Anno VI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Janeiro de 1916 — N. 1.456

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 21,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$300 e 8$400. Cambio, 11 27/32 e 11 13/16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A situação financeira do Brasil

Sensacionaes declarações do Sr. ministro da Fazenda

«Para o resurgimento do Brasil bastam cinco annos de juizo!»

O governo sanccionou a lei de despesa para 1916. E' o ultimo orçamento antes da expiração do praso concedido pelo funding negociado em 1914 na Europa para suspensão dos juros e amortisação de nossos emprestimos. O actual governo, no meio da celeuma angustiosa levantada pelo alvoroto com que o Senado terminou a elaboração dos orçamentos, parece guardar um relativo optimismo.

Até que ponto se justifica essa confiança?

O governo actual já administrou o paiz durante um exercicio inteiro: o mais arduo talvez da vida financeira republicana, taes foram as difficuldades que entre nós produziu a guerra européa.

Por esse motivo, na confecção do actual orçamento, já póde o governo applicar os ensinamentos colhidos no exercicio de 1915.

Attendendo-se a que os exercicios financeiros bem organisados só podem trazer surpresas na columna da receita — praticamente é como si já se tivesse escoado o anno de 1916. O governo já póde, pois, com relativa segurança, dizer como lhe correrá o anno de 1917, sobre o qual tantos e tão lugubres vaticinios têm sido feitos.

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, teve a gentileza de nos dar informações muito interessantes que passamos a resumir.

O EXERCICIO DE 1915

O orçamento de 1915 foi organisado ainda nos moldes tradicionaes orçamentarios, que permittiram sempre surpresas as mais duras. Em todo o caso o governo pôde atravessai-o sem o recurso a creditos supplementares, a não ser para casos absolutamente forçados, isto é:

Pagamento de sentenças;

Pagamento do excesso no preço do carvão, quer para a Marinha quer para a Central;

Operações no Contestado;

Soccorros aos flagellados;

Localisação dos sem trabalho da Capital Federal.

Recebeu ainda o exercicio de 1915 a sobrecarga do passado: contas caidas em exercicios findos, e pagamento na Europa de grande quantidade de letras do Thesouro, adiadas ainda do anno immediatamente anterior.

Agindo com immensa prudencia, pôde o governo fazer face a esses deveres, orçamentares e extra-orçamentares, chegando ao fim do exercicio com um "deficit" — a ser coberto pelo dinheiro da emissão — um pouco menor do que os 90 mil contos previstos na mensagem em que solicitava certas medidas financeiras ao Congresso, apezar da receita de 1915 ter sido muito menor do que a prevista no orçamento.

No correr do anno pôde o governo resgatar todas as letras ouro vencidas no estrangeiro, e que como titulos vencidos constituiam elemento de descredito de nosso paiz nos centros financeiros da Europa. Pôde, ainda mais, pagar o "coupon" a que ficaram obrigados, pelo contrato do "funding" de 1914. Taes pagamentos e mais a possibilidade de resgate para as chamadas "sabinas" ouro, letras emittidas já no actual governo para pagamento de compromissos passados, resultantes de fornecimentos, contratos, etc. — têm produzido um certo movimento de confiança nos centros europeus.

O ORÇAMENTO DE 1916 E' O MAIS PERFEITO DOS ORÇAMENTOS REPUBLICANOS

"E' o mais perfeito, o mais verdadeiro, o mais bem organisado de todos os orçamentos na vida do Brasil republicano!" — taes são as expressões do ministro da Fazenda, a respeito do orçamento que acaba de ser sanccionado.

Em obediencia á orientação do presidente da Republica, apoiada pela Camara e completada no Senado — o orçamento contém todas as despesas a que é autorisado o governo, e está expurgado daquellas que figuravam nos orçamentos anteriores, apenas como um cifrão sem significado, porque não correspondiam á realidade.

A proposta que o governo remetteu ao Congresso não podia consagrar essa doutrina, porque, pela legislação fiscal e pelas tradições, a proposta do governo tinha de se ater á legislação anterior.

A Camara dos Deputados, porém, que tinha a iniciativa de legislação na materia, já pôde fazer no orçamento a inclusão de grande numero dessas despesas.

O Senado Federal levou mais adeante ainda a obra iniciada pela Camara incluindo outras.

De accordo com essa orientação, chegou-se a uma cifra real, na columna das despesas, correspondendo ao total das obrigações annuaes do Thesouro. Rarissimas ficaram de fóra. Uma foi o Lloyd Brasileiro, por exemplo, que a Camara incluira e o Senado retirou do orçamento, não para facilitar seu arrendamento ou venda, como se pensa, mas para facilidade da escripturação de suas despesas, e não lhe dar o caracter de repartição federal.

Deixou ainda de incluir verba para os portos, que gosam de garantia de juros. Mas esse defeito será sanado no proximo orçamento, de accordo com a autorisação dada ao governo para incluir na proposta orçamentaria todas as despesas dessa natureza.

O Senado cortou ainda algumas despesas, augmentando outras.

Tendo recebido da Camara um orçamento com um pequeno desequilibrio, remetteu-o ao governo, pôde-se dizer, que sem "deficit".

De facto, ao preparar-se o autographo para

O Sr. ministro da Fazenda, a quem devemos importantes informações sobre a situação financeira do Brasil

a sancção presidencial, teve-se occasião de rectificar algumas sommas que estavam erradas.

Só no orçamento do Interior havia um erro de 300 contos para maior. Feitas as correcções, verifica-se que O ORÇAMENTO DE 1915 é um orçamento perfeitamente equilibrado, conforme se apura dos algarismos abaixo, attendendo-se a que o governo já tem como reservas na Europa, no momento actual, muito mais do que o "deficit" final do exercicio corrente:

Receita:	
Ouro	110.682:466$666
Papel	349.166:000$000
Despesa:	
Ouro	84.365:036$786
Papel	409.850:762$188
Saldo ouro	26.317:379$880
"Deficit" papel	60.684:762$188
Convertido o saldo ouro em papel	59.266:739$789
"Deficit" final	1.318:022$399

O ORÇAMENTO PODE INSPIRAR CONFIANÇA?

A mais absoluta. Na columna das despesas tudo o que ahi figura é real. Para a columna da receita o criterio adoptado foi o mais moderado possivel. Para proval-o basta mencionar como foi feito o calculo para a renda aduaneira. Pelo movimento de importação durante o anno de 1915 póde-se concluir só numa média mensal de 50 mil contos o valor das mercadorias importadas. Pelos calculos feitos, o valor dos impostos de importação orça por cerca de 23 °|° do valor da mercadoria. Foi a cifra tomada para o orçamento: — cerca de 130 mil contos papel.

Quanto aos outros rendimentos foi orçado sempre um valor modesto, havendo a contar neste particular com a severidade com que o governo velará a arrecadação das rendas, punindo exemplarmente os que puzerem negligencia ou deshonestidade em serviço dessa natureza.

Ora, elaborado como foi esse orçamento, com as médias de uma importação em pleno periodo de guerra, nenhuma surpresa mais póde haver de ordem a desequilibrar o exercicio. Si imprevistos surgirem só podem ser — para melhor — os resultantes da cessação da guerra, si ella cessar.

JÁ TEMOS RESERVA NA EUROPA PARA O SERVIÇO DESTE ANNO E NO THESOURO PARA OS JUROS DE APOLICES

No correr de 1916 temos na Europa compromissos serios, resultantes do "funding" de 1914. O governo já tem em Londres quasi o necessario para esse serviço: — são perto de £ 2.100.000.

Além disso possuimos ainda "sabinas" ouro no valor approximado de £ 4.000.000, cujo resgate já é objecto de estudo.

Quanto aos juros de apolices da divida interna, já tem o Thesouro o numerario preciso, havendo iniciado a tempo e a hora o pagamento de janeiro corrente.

Egualmente habilitado se acha o Thesouro ao pagamento das contas de exercicios findos e a demora em tal serviço não lhe póde ser attribuida. Dos mil e tantos processos que elle preparou com urgencia, só oitenta lhe voltaram do Tribunal de Contas, devidamente ultimados. Os que têm voltado têm sido pagos sem demora.

E O ANNO DE 1917? PODEREMOS RESTABELECER O SERVIÇO DE JUROS COMO ANTES DO FUNDING?

Não se deve desanimar — a menos que um acontecimento, desses que só Deus póde prever, — venha perturbar como um cataclysmo o curso normal das cousas.

O accrescimo que resultará em 1917 sobre os compromissos de 1916 no estrangeiro é do valor de £ 3.000.000, approximadamente.

Ora, em materia de despesas, ainda não foram feitos todos os córtes possiveis e compativeis com a nossa situação. Fez-se muito já, mas ainda é possivel fazer mais.

Em materia de rendas, o governo está convencido de que uma rigorosa fiscalisação produzirá um augmento sensivel sobre as já votadas. O governo tem elementos para acreditar, por exemplo, que o imposto de consumo sobre o fumo deveria produzir muito mais do que rende, desde que fosse cobrado com rigor. Entretanto, o orçamento só consagra 12 mil contos.

Por outro lado, ha productos nacionaes, cuja situação de florescimento foi feita com sacrificio do Thesouro, por meio de tarifas prohibitivas.

O effeito das tarifas de protecção si, no primeiro momento, é benefico ao Thesouro, por uma elevação de imposto, vae pouco a pouco se transformando num onus, porque vae desapparecendo do computo de rendimentos aduaneiros a cifra da importação do artigo contra o qual se defende o similar nacional. Desde que, pois, este similar attinja um grão de desenvolvimento notavel, por um largo consumo, justo é que o Thesouro comece a rehaver na pauta de imposto de consumo o que perdeu na de importação. E' o que deve succeder ao algodão, ao assucar, ao xarque, ao café, é o que succede já ao fumo, ao sal, nos tecidos, etc. E' por uma rotação dessas que se compensará o Thesouro do prejuizo que lhe causa a protecção. Tudo isso, são novas fontes de rendas, de que ainda se poderá lançar mão em caso de necessidade.

O governo, porém, espera que o actual exercicio possa correr desafogado, já pela fiscalisação das rendas, já pelo criterio de rigorosa economia, a que estão dispostos todos os ministros, dentro das proprias verbas que foram consagradas aos seus ministerios.

Si se acreditar na progressão constante de nossa importação, movimento que se vem accentuando mesmo na guerra pelo estabelecimento de relações com mercados novos — póde-se assegurar que, mesmo sem a terminação da guerra — a receita aduaneira em 1916 seja maior do que a prevista no orçamento.

Com todos esses recursos apontados: restricção de despesas, probabilidade de augmento de rendas, possibilidade de applicação de novos impostos de consumo e possibilidade ainda de novos córtes orçamentarios, póde-se acreditar que o governo terá para o orçamento de 1917 o necessario para fazer face aos ...... £ 3.000.000, — sejam 60 mil contos ao cambio actual — em que importará, nesse orçamento, o excesso, sobre o de 1916, nos compromissos do Brasil no exterior.

SI A GUERRA CESSAR?

Resta ainda a hypothese da cessação da guerra. Para um juizo do que poderão ser nossas rendas, em tal se dando, basta mencionar que o rendimento das alfandegas está computado em um terço, do que dava outr'ora, antes da guerra. E' certo que essa situação não se restabelecerá com rapidez. Sabido, porém, que as alfandegas rendiam ao paiz antes da guerra mais 200 mil contos por anno do que rendem actualmente, e sabido que nos bastam mais 60 mil contos sobre a receita de 1916 para fazerem face honradamente aos nossos compromissos no estrangeiro a partir de 1917 — póde-se olhar com segurança e virilmente para o futuro, sem receio de desastre.

Cumpre, para isso, absoluta firmeza nos homens de governo, severidade inquebrantavel na administração dos dinheiros publicos, quer na arrecadação quer nas despesas e nem um minuto de fraqueza ante a onda impatriotica de interesses feridos!

Por esse motivo o Sr. ministro da Fazenda torna a affirmar:

"O orçamento de 1916 é o mais perfeito, na technica, na sinceridade e na exactidão. A Republica ainda não teve orçamento egual."

E conclue:

"Para resurgimento do Brasil bastam cinco annos de juizo, muito juizo!"

O EXERCITO DE OFFICIAES BRASILEIROS FORA DAS FILEIRAS

A proposito do projecto Barbedo

Com o projecto do general Barbedo, acabando com a eternidade dos officiaes nas secretarias, é justo que haja curiosidade em saber-se o numero desses officiaes.

Assim, damos a lista abaixo dos chamados officiaes supplementares do Exercito, existindo no meio delles 50 °|° que nunca foram arregimentados, isto é, que nunca experimentaram os trabalhos dos batalhões:

Arma de infantaria: coroneis, Pedro de Castro Araujo, Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina; Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, José Joaquim Firmino, professor; José da Cunha Pires, José Raphael Alves de Azambuja, professor; João de Figueiredo Rocha.

Tenentes-coroneis: Adolpho José de Carvalho, Gonçalo Corrêa Lima, professor; Carlos Cavalcanti de Albuquerque, governador do Paraná; Luiz Soares dos Santos, senador; Antonio José da Lima Camara, Francisco Florindo da Silva Ramos.

Majores: Arthur Eduardo Pereira, Manoel Soares Lima, Pedro Botelho da Cunha, Domingos Ribeiro, Gregorio de Paiva Meira, Eduino Carlos Carpenter, Apollinario Pereira Bustamante, Thomaz Epiphanio Guimarães, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque.

Além desses, nessa arma existem mais 3 capitães e 19 primeiros-tenentes.

Arma de cavallaria: coroneis, Alcides Bruce, Adolpho Carneiro da Fontoura, Felinto Alcino Braga Cavalcanti, Victor Guillobel, Marcos Franco Rabello, José Marques Guimarães, João Baptista Neiva de Figueiredo.

Tenentes-coroneis: Frederico Luiz Roszanyi, Eduardo José Barbosa Junior, José Maria Moreira Guimarães, José de Assis Brasil, Abeylard de Queiroz, Theophilo Agnell de Siqueira, Alfredo Oscar Fleury de Barros.

Majores: José Ribeiro Pereira, Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, Augusto Pedro de Alcantara Junior, Affonso Pinto de Castilho, Estellita Werner, Firmino Antonio Borba.

Existem ainda nesta arma seis capitães e 11 primeiros-tenentes.

Arma de artilharia: coroneis, Alexandre Carlos Barreto, Clodoaldo da Fonseca, Achilles Pederneiras, Manoel Faria de Albuquerque, Lindolpho Moreira Serra, Annibal de Azambuja Villa Nova, Jonathas de Mello Barreto, Alberto Cardoso de Aguiar, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Bonifacio Gomes da Costa.

Tenentes-coroneis: Fileto Pires Ferreira, José Carlos L. Teixeira, Manoel Pantoja Rodrigues, Hastimphillo de Moura, Honorio Vieira de Aguiar, José Feliciano Lobo Vianna, José da Veiga Cabral, Francisco Mendes da Silva, Estanislau Vieira Pamplona, João Fulgencio de Lima Mindello, Esperidião Rosas, Antonio Affonso de Carvalho.

Majores: Clementino Fernandes Guimarães, Paulino da Rocha Freylag, Alfredo Teixeira Severo, Marcos Pradel de Azambuja, Claudio da Rocha Lima, Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, Pedro Henrique Cordeiro Junior, Melchisedech de Albuquerque Lima, José Candido da Silva Muricy, Ticiano Corregio Daemon, Heitor Coelho Borges, João Maryins Ribeiro, Alfredo Vidal, Fernando de Souza Mello, Raymundo Pinto Seidl, Manoel Liberato Bittencourt, Sylverio Augusto de Azevedo, Claudino Cesar Freire Primo, José Pacheco de Assis, José Luiz Fabricio Junior, João Borges Fortes, Sylvestre Rocha, Octavio José de Alencastro, José Malaquias Cavalcanti Lima, João Baptista Machado Vieira.

Existem ainda 21 capitães e 5 primeiros-tenentes.

Arma de engenharia — Esta arma, que se compõe de cinco batalhões, estando apenas dous com effectivo de praças não poderá comportar o numero de officiaes para praticarem; além disso, a engenharia não é propriamente uma arma combatente, cujos serviços são muito differentes.

O CASO LAFAYETTE

A grande escroquerie dos armamentos

O INQUERITO DO ITAMARATY

Sem querer sair do campo das simples informações, não podemos, em todo o caso, deixar de chamar a attenção para uma circumstancia que nos parece de não pequena importancia — a do tom em que o Sr. Camara Canto se exprime nas cartas que hontem reproduzimos. Si o intuito desse senhor fosse apenas o de lo-

O Sr. Luciano Ruffier

cupletar-se com as 25.000 libras recebidas dos capitalistas interessados não teria insistido, de modo por que o fez, na effectivação do negocio entabolado, garantindo que a transacção estava realisada, "fazendo-se precisa e urgente a presença do Sr. ministro boliviano".

A menos que esse Sr. Camara Canto seja um perfeito idiota ou tenha uma incrivel audacia, não se comprehende que, depois de ter recebido aquella gorda importancia, ainda avançasse a tanto, accrescentando estas palavras, cuja significação é inutil pôr em maior destaque:

"Desnecessario é reaffirmar-lhe que assumo a responsabilidade de ultimar este negocio immediatamente após a chegada desse Sr. ministro".

Em que se apoiava o Sr. Canto para falar desse modo? Faltar-lhe-á de tal modo o juizo que não tenha comprehendido a importancia dessa peremptoria declaração? Cremos que é indispensavel que as pesquizas que ainda se vão fazer incidam bem sobre esse, como sobre varios outros pontos de grande, de iniludivel importancia.

COMO O SR. CAMARA CANTO PROVAVA A SUA INFLUENCIA

O Sr. Camara Canto ás vezes mostrava cartas que trocava com altas pessoas do governo. Uma vez, por exemplo, para provar a sua influencia, talvez, esse cavalheiro apresentou ao capitalista incumbido da compra das carabinas a seguinte carta:

"Gabinete do commandante do Corpo de Bombeiros. — Rio. — Menininho. Apresento-te o meu amigo Camara Canto, que vae merecer de ti um favor; peço auxilial-o com attenção. Do amigo velho — (A) A. Almada."

Escripta em papel official, no enveloppe essa carta levava o seguinte endereço: "Exmo. coronel Dr. F. B. de Souza Aguiar, chefe do Departamento da Administração, São Christovão."

O Sr. Camara Canto explicou que essa carta serviria para elle ir com o Sr. Rodrigues, sem que as autoridades superiores da Guerra suspeitassem, examinar o material bellico que lhe devia ser vendido. Eram necessarias essas cautelas, emquanto o governo não se livrasse dos obstaculos que a transacção está soffrendo... Essa carta não foi utilisada pelo Sr. Camara Canto; que a deixou, quando desappareceu do Rio, em poder do Sr. Manoel Rodrigues.

O CASO DAS CARABINAS ENVOLVEU A NOSSA LEGAÇÃO NO URUGUAY?

Temos conhecimento de que o escandaloso caso Lafayette envolveu tambem a nossa legação no Uruguay. Parece fóra de duvida que houve, effectivamente, troca de correspondencia epistolar e telegraphica entre o Sr. Dr. Lafayette de Carvalho e o então encarregado de negocios do Brasil no Uruguay.

Apezar do sigillo guardado pela nossa chancellaria, sabemos que no inquerito ali aberto ha provas disso.

O SR. CAMARA CANTO RECEBEU AS 25.000 LIBRAS

Continuam, apezar da declaração que nos fez o Sr. Rodrigues, dando-nos até o numero do cheque e o banco em que foi pago, a dizer que o Sr. Camara Canto não recebeu o adeantamento das £ 25.000.

O Sr. Manoel Rodrigues tem-nos mostrado documentos que provam ter esse cavalheiro entrado na posse dessa gorda quantia. Esclarecendo-nos sobre as providencias que tomou para fazer face ás primeiras despesas com o negocio da compra dos armamentos, o Sr. Manoel Rodrigues deu-nos noticia de um movimento de seus capitaes, que elle fez no dia 21 para Londres.

Dous dias após, em carta que o capitalista argentino nos mostrou, esse banco punha á disposição do Sr. Rodrigues a somma solicitada. No dia 23 foi paga ao Sr. Camara Canto, pelo cheque cujo numero o Sr. Rodrigues nos forneceu, a importancia em pesos das 25.000 libras do adeantamento que esse cavalheiro havia solicitado.

A nova camara municipal de Nictheroy

O reconhecimento dos vereadores

Está convocada para amanhã, ás 11 horas, uma reunião na Camara Municipal de Nictheroy, para o reconhecimento dos vereadores que têm de servir de 1916 a 1918.

Os pareceres elaborados pelas 1ª e 2ª commissões diplomam os Srs: Ferreira de Aguiar, Francisco Guimarães, Cicero Costa, Julio Frócs, Rodolpho Macedo, Sylvio Lima, Agostinho Sampaio, Alfredo Aguiar, Laurindo Alho, João Fonte, José Evangelista, Lopes da Cruz, Lincoln Perés, Matheus Ferreira e Tavares de Macedo Junior.

Pela deputação não fazem parte da nova Camara, porém contestam o pleito de 19 de dezembro ultimo, os Srs: Bellarmino Patté, Cunha Sodré e Olavo Guerra, todos da opposição.

Segundo a convocação, os diplomados que acompanham a situação politica em Nictheroy são em numero de 11, da opposição tres e avulso um.

BOLETIM DA GUERRA

Prosegue tenaz a offensiva russa

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS LINHAS RUSSAS DE RIGA AO CAUCASO

Os allemães tentam retomar Czartorysk—Os russos approximam-se de Czernowitz — No Caucaso amotinam-se dous regimentos turcos.

A offensiva russa na Bukovina: as cidades de Toporutz e Rarancz, tomadas pelos russos, e a de Sadagora, prestes a ser tomada

PETROGRADO, 10 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"A situação continua inalterada entre Riga e o rio Pripet.

Ao sul deste rio, entretanto, deram-se novas tentativas do inimigo para retomar Czartorysk, as quaes, como as anteriores, foram completamente repellidas.

Sexta-feira fizemos, a nordeste de Czernowitz, 1.175 prisioneiros, não incluindo vinte officiaes.

No Caucaso os turcos tentaram varias vezes atravessar o Djeheata, mas sem resultado.

O inimigo, que vinha tomando a offensiva contra Assad-Abad, viu-se obrigado a fugir na direcção de Kangavar.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam um communicado de Berlim, annunciando que em Khotim, no Caucaso amotinaram-se dous regimentos turcos que se negaram a combater contra os cossacos.

As outras tropas conseguiram dominar os amotinados, que foram internados.

LONDRES, 10 (A. A.) — "The Times" publica em sua edição de hoje um longo despacho sobre as operações na Russia.

Diz que depois do fracasso que tiveram as armas de Francisco José no ataque ás posições tomadas pelos russos, estes conseguiram forçar a entrada na Bukovina, occupando Toporutz e Recanz.

Senhores desses pontos, os russos avançaram sobre Sadagora, de onde estão muito proximos.

LONDRES, 10 (A. A.) — Assegura-se aqui, de accordo com as noticias que chegam do theatro occidental da guerra, tanto russas como allemãs, que os austriacos estão evacuando precipitadamente a cidade de Czernowitz, em torno da qual estão travados intensos combates.

Os russos que ali operam fazem-n'o, segundo essas noticias, com numerosa tropa e empregando o maximo esforço.

O ATAQUE A SALONICA

São ainda contradictorias as noticias sobre o falado ataque ás posições dos alliados na Grecia.

LONDRES, 10 (South American Press) — O Estado Maior allemão suspendeu os preparativos para o ataque a Salonica, devido á pressão dos russos na Bukovina.

Por seu lado, os bulgaros, declarando-se satisfeitos com o que obtiveram na campanha da Servia, não desejam acompanhar os allemães nessa nova aventura, cujo exito é problematico.

Os correspondentes dos jornaes francezes que visitaram as linhas franco-inglezas em Salonica declaram-n'as verdadeiras fortalezas.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Annunciam os jornaes allemães que estão em Monastir cinco divisões allemãs destinadas ao ataque á Salonica.

Com o mesmo fim, grandes massas bulgaras concentram-se em Gievegli, Doiran, Strumitza e Petrici.

ATHENAS, 10 (Havas) (Via Nova York) — Correm insistentes boatos de que os germano-bulgaros preparam para breve o ataque contra Salonica. Accrescenta-se que os allemães estão operando a concentração das suas forças em Monastir, para atacar a linha franceza e que os bulgaros atacarão sómente a linha de frente ingleza.

QUANDO ACABARÁ A GUERRA

O kronprinz acha que não será em 1916, porque os alliados se encarregarão de prolongal-a.

LONDRES, 10 (A NOITE) — De Amsterdam enviam o resumo de uma entrevista que o kronprinz concedeu a um jornalista.

O kronprinz

O herdeiro do throno da Allemanha diz que esta tem garantido o triumpho. Não acredita que a guerra termine este anno, entre outros motivos porque os alliados se encarregarão de prolongal-a com o auxilio dos Estados Unidos, que lhes fornecem armas e munições.

As linhas allemãs são inexpugnaveis — termina o principe — os alliados não fazem nem farão progresso algum, não tendo até agora obtido nenhum triumpho apreciavel.

Um jornal desta capital diz que o kronprinz tem a memoria muito fraca, pois até já esqueceu a formidavel derrota soffrida pelos exercitos do kaiser ás margens do Marne.

A ATTITUDE DO BRASIL

LONDRES, 10 (South American Press) — A "Westminster Gazette", em seu numero de hoje, lança um extenso artigo discutindo a desillusão da Allemanha com a attitude amistosa do Brasil para com a Inglaterra e demonstrando que a tendencia desse paiz para uma estricta neutralidade é imposta pelas suas relações economicas e politicas com os belligerantes.

Mas o povo brasileiro — affirma a "Westminster Gazette" — sympathisa com os alliados por causa da antiga amisade que liga a Inglaterra ao Brasil e das suas predilecções politicas.

Os successos da politica de Mangaratiba

UM ACTO DA JUSTIÇA LOCAL

E' o seguinte, sem lhe bolirmos no estylo, grammatica, etc., o documento da justiça local de Mangaratiba sobre o attentado á Camara Municipal daquella villa:

"Consta destes autos de inquerito que o Sr. Manoel dos Santos Nobrega acompanhado do Dr. Adalberto Borges de Gouvêa e outros, penetraram no edificio da Camara, nesta Villa, no dia 5 do corrente, pelas 19 horas da manhã — e ahi tentaram expulsar da cadeira de Presidente o Major José Caetano Alves de Oliveira Junior consta mais que Santos Nobrega como Juiz Municipal em exercicio suspendeu o Tabellião de notas unico desta Villa, no mesmo dia cinco antidatando a portaria de 4, para impedir a transcripção da acta da sessão de reconhecimento presidida pelo mesmo Major Caetano. Estes factos, estão plenamente provados pelos depoimentos de sete testemunhas tendo os accusados se recuzado a deporem, apezar de intimados por ordem deste Juizo. E como tal proceder constitue um acto prohibido pela lei penal, porquanto o Major José Caetano Alves de Oliveira Junior está amparado por um habeas-corpus do Juizo Federal desta secção, que não foi desrespeitado pelos accusados, por motivo independente da vontade dos mesmos, tendo havido começo de execução, mando que se remettan estes autos ao Dr. Procurador Seccional por intermedio do Dr. Juiz da Secção. Juntem-se aos autos a portaria de nomeação e o compromisso do Escrivão. — Mangaratiba, 8 de Janeiro de 1916. Assignado — *Edgard de Oliveira Mattos*."

A collaboração do Dr. Alberto Torres

Por motivo imperioso de ultima hora, fomos obrigados a adiar para amanhã a publicação do artigo de collaboração do eminente Sr. Alberto Torres, que costuma sair ás segundas-feiras.

MAO TEMPO...

—Diabo!... Logo hoje que estou de roupa branca!

CASAS DE ALUGUER

Aos viajantes que chegam de dia pela Central as primeiras casas que vão apparecendo nos suburbios dão a impressão de um bairro de bonecos. Este facto é devido á pequenez real das casas, aggravada por um phenomeno psycho-optico que não convem explicar aqui.

As habitações do Rio vão minguando dia a dia. E' raro nas casas construidas nos ultimos annos encontrar um aposento onde um individuo se possa installar com sua cama, guarda-roupa, lavatorio e a caixa da cartola. São quasi sempre necessarias accumulações, as botas em cima do lavatorio, o chapéo debaixo da cama, segundo o estylo collegial.

Um provinciano chegado ha pouco dizia-me:

—Eu preciso ir á Europa, mas tenho medo, porque sou asthmatico, e receio que os quartos de hotel sejam lá do tamanho de uma caixa frasqueira. A civilisação vae estreitando os commodos. Na minha casa, em Minas Novas, a sala de visitas é tão grande que de um canto não differenço meus filhos no outro. Nas cidades do interior uma casa com dez janellas de frente não é nada. Não ha dinheiro, mas ha espaço. Vim para Bello Horizonte e notei que, á medida que me approximava da capital, as casas iam encolhendo. As dali não são folgadas, mas emfim as salas têm ao menos largura bastante para a gente estender as pernas e abrir os braços, espreguiçando-se numa tarde de calor. Aqui as casas de aluguel são copiadas das gaiolas, e os quartos imitados dos beliches de navio, com a differença de serem menores. Não tolero a vida de hotel. Depois de muita procura encontrei uma casa em que cabia a familia. Mas o papel está velho, manchado. O proprietario recusou substituil-o consentindo apenas, por favor, que eu o mandasse cobrir com papel novo, á minha custa. Chamei um empapelador, escolhi o papel, mandei fazer os calculos. Tive de desistir.

—Por que?

—Porque collando o papel por cima do outro **não sobrava logar para a mobilia.** — R.

Écos e novidades

O Sr. presidente da Republica precisa oppor um desmentido formal a esses boatos que andam por ahi sobre a sua intervenção na politica do Espirito Santo... Emquanto esses boatos não passavam dos "disque-disque", comprehende-se que S. Ex. os deixasse correr á vontade, visto como não se ha de querer que o chefe da Nação ande a desmentir tudo quanto os maldizentes ou desoccupados digam a seu respeito. Não é esse, porém, o caso dos boatos referentes á intervenção do Cattete na questão da successão presidencial do pequeno Estado. Os jornaes têm divulgado as conferencias e reuniões que se fazem diariamente nos dous palacios presidenciaes, entre politicos hoje opposicionistas que — accrescentam as folhas — vão combinar com o Sr. Dr. Wenceslão Braz a apresentação de um candidato para disputar a presidencia do Espirito Santo, em contraposição ao candidato já apontado pelo partido situacionista desse Estado. Mas os jornaes ainda vão adeante, referem phrases inconvenientes e ameaças quasi ridiculas pronunciadas pelo Sr. presidente em referencia aos politicos situacionistas daquelle Estado, constando mesmo que S. Ex. chegara a dizer ao ex-senador Muniz Freire que, "si não encontrar uma pessoa que se disponha a chefiar a opposição no Espirito Santo, S. Ex. chefial-a-á pessoalmente, do proprio palacio do Cattete"!

Ora, como toda a gente crê no criterio do Sr. presidente, necessariamente estes boatos não são acreditados; mas, á força de serem repetidos sem contestação, podem passar como expressão da verdade, prejudicando enormemente o conceito de que gosa o Sr. Wenceslão Braz.

Não precisamos lembrar ao Sr. presidente da Republica que foi assim que o seu antecessor começou para acabar como acabou. E o Sr. Wenceslão não terá, porventura, receio de acabar como o "Outro"?

* * *

Um cavalheiro escreve-nos, de Barbacena, reclamando contra os impostos exagerados — prohibitivos mesmo — cobrados pelo fisco de Minas Geraes aos productos da lavoura. "Não ha legisladores do mundo, como os de Minas Geraes, diz elle. Basta dizer que mandei a um amigo residente no Rio umas mogangas (aboboras) que custaram cada uma cem réis e que tiveram de pagar, só de imposto estadual, cento e vinte réis cada uma! E isto sem falar na Central, que cobrou de transporte tanto quanto custou a mercadoria! Sáem realmente muito caro ao povo, esses benemeritos da patria!"

O homem das aboboras está cheio de razão no seu desabafo. Quer elle saber por que e para que o Estado de Minas arranca o couro e o cabello aos lavradores mineiros? Para sustentar o luxo de meia duzia de felizardos que ha alguns annos como que constituiram uma especie de syndicato, que explora o Estado, sem nada, mas absolutamente nada, terem feito em beneficio das suas classes productoras. E não é preciso que se saia do Rio para se ver o escrupulo com que é despendido o producto dos impostos onerosissimos que pesam sobre os contribuintes mineiros... Quem quer que fique meia hora parado ali na Avenida, verá um automovel com as armas do Estado, sustentado pelos cofres do Estado, conduzindo uns cavalheiros caipiras e feissimos, que se divertem chamando a attenção dos transeuntes para um automovel tão bonito e tão mal fadado.

Para que ha de o Estado de Minas ter permanentemente um automovel no Rio? Não servirá esse pequeno facto de uma grande e eloquente prova da falta de escrupulo com que são geridas as finanças do Estado que acaba de negociar uma moratoria com os seus credores?

A inspecção aos proprios nacionaes

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. director do Patrimonio Nacional scientificou hoje que na proxima semana iniciará as suas visitas de inspecção aos proprios nacionaes.

S. S., que não póde visitar, por motivo do máo tempo, a fazenda de Santa Cruz, em cujo suburbio esteve ha dias para esse fim, pretende começar a sua inspecção pelas villas Proletarias. Marechal Hermes e Orsina da Fonseca.

Mais uma vez a Light é condemnada em Juizo

O Dr. Ovidio Romeiro, juiz da Terceira Vara Civel, condemnou, por sentença de hoje, a Light and Power Co., a pagar a quantia de 7:610$ a José Renda Real, proprietario do auto n. 1.112, que ficou, em 8 de setembro de 1912, completamente espatifado, á rua Itapirú, por ter sido apanhado por um bonde electrico que descia em vertiginosa carreira.

Tendo Renda Real proposta a acção de indemnisação o juiz condemnou a ré a pagar o que se liquidasse na execução.

A quantia acima foi a apurada e julgada na sentença de hoje.

A New York Life Insurance Company

Segurae a vossa vida na Grande Companhia Internacional de Seguros A NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY, que tem 70 ANNOS de EXISTENCIA e conta mais de um milhão de associados; PAGA á vista os sinistros de suas apolices na AGENCIA PRINCIPAL DA COMPANHIA no Brasil, na Avenida Rio Branco ns. 117-121. Edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar. Rio de Janeiro.

Ilha do Governador

POLITICA DO DISTRICTO

O eleitorado da ilha do Governador reuniu-se hontem, na residencia do Sr. intendente Pio Dutra e ratificou os poderes eleitoraes confiados ao directorio existente e do qual é presidente o Sr. Pio Dutra.

Essa resolução, tomada por unanimidade, foi levada ao conhecimento dos chefes do partido, que haviam convocado uma reunião do eleitorado para se manifestar a esse respeito, á vista da attitude assumida pelo Sr. coronel Pio Dutra.

Foi lavrada acta, que será publicada, com as assignaturas dos eleitores solidarios.

Ainda o caso da menor Maria Sebastiana

O Dr. Renato Carmil, promotor publico, baixou á 1ª delegacia auxiliar os autos do processo sobre o espancamento da menor Maria Sebastiana, no qual figura como accusado o Dr. Heitor Lima, ex-terceiro delegado auxiliar.

No despacho o promotor discorda da opinião do Dr. Roussoulières, achando que ha mais pessoas criminosas, e por isso determina que se faça a acareação entre a offendida e o Sr. Candido de Campos, que já foi intimado por carta a comparecer á 1ª delegacia auxiliar.

O FIO DA MEADA

UMA QUADRILHA DE FALSARIOS?

Os petrechos apprehendidos aos falsarios. No medalhão, Francisca, a mulher de Pedro Oliveira, o primeiro, em baixo, e Amaro Corrêa, seu cumplice

Até á tarde, a policia do 22º districto continuava as diligencias para completa descoberta dos outros membros da quadrilha de falsarios, de que nos occupámos na quarta pagina, sem que obtivesse resultados positivos.

Com relação á apprehensão de fios telephonicos furtados, que se suppunha estarem numa casa da rua Senador Euzebio, esta foi mal succedida, nada sendo encontrado.

O inquerito prosegue.

Os quatro roubadores de fios telephonicos, nos suburbios

Contra parentes adherentes

Os duendes da rua do Carmo são gente mesmo de casa...

Ha dias que as pessoas residentes numa casa da rua do Carmo e visinhanças vêm sendo alarmadas por factos tidos como sobrenaturaes.

O caso foi ter á policia, porque havia naquella casa vidros quebrados por projectis arremessados por mãos mysteriosas; as moças, que lá moravam não podiam dormir, pois vultos fantasticos as despertavam durante a noite e punham tudo em polvorosa.

Os visinhos já não podiam mais supportar tamanho barulho e, como á policia do districto não désse providencias acertadas, embora os jornaes falassem desse caso extraordinario, por isso recorreram a uma autoridade superior, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar.

Essa autoridade abriu immediatamente uma syndicancia seria e chegou á conclusão de que os duendes erám nada mais nada menos que os proprios donos da casa.

Estes, ha dias, tiveram de receber em casa umas parentas que ali se estabeleceram com caracter definitivo.

Queriam ver si as parentas desistiam dessa idéa. Deram a perceber essa intenção, mas não foram comprehendidos.

Era o diabo, aquillo.

E qual o meio de se livrarem da massada?

Muito simples: o dono da casa fingir-se-ia de fantasma.

E assim se fez.

O 3º delegado auxiliar ouviu o dono da casa que lhe affirmou já ter tomado as providencias para que não mais appareçam os duendes...

Suas parentas já se foram embora...

E era uma vez uns duendes...

A inspecção ás pagadorias do Thesouro

Ao Sr. ministro da Fazenda o Sr. director geral do gabinete communicou hoje ter resolvido dissolver a commissão nomeada por S. Ex. para inspeccionar as pagadorias do Thesouro Nacional.

Essa commissão, que era presidida pelo Sr. coronel Benedicto Hippolyto, director do gabinete do ministro da Fazenda, examinou detidamente todos os cheques e folhas das referidas pagadorias.

A commissão verificou apenas irregularidades nos processos de Pinto Macahyba e Aché Cordeiro, encontrando tudo mais em ordem.

O Sr. coronel Benedicto Hippolyto vae apresentar, dentro de alguns dias, seu relatorio ao Sr. ministro da Fazenda.

Como vae ser o escotismo no ensino municipal

O Dr. Azevedo Sodré, director geral da Instrucção Municipal, fará adoptar, nos novos programmas de ensino das escolas municipaes do sexo masculino, o exercicio do escotismo, como em tempo noticiámos. Esse ensino será ministrado, segundo desejos do Dr. Sodré, por inferiores do Batalhão Naval e terá logar ás quintas-feiras, dia em que não haverá aulas.

Pagamento de juros de apolices

Pagam-se amanhã na Caixa de Amortisação os juros do 2º semestre de 1915, aos possuidores da letra F. Outrosim, pagam-se os do emprestimo ao portador, de 1903, aos possuidores das relações ns. 2 a 15.

O escandalo da Companhia Construcções

Foi adiada a assembléa por falta de numero

Não se realisou hoje, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Construcções Urbanas, que estava convocada para ás 13 horas, no Club Gymnastico Portuguez, pela commissão liquidante.

A' hora marcada, como não houvesse numero legal, foi encerrada pela commissão a inscripção dos accionistas presentes, que foram em numero de sete, representando 3.633 acções. Em

O Sr. J. Delamare, presidente da commissão liquidante, acompanhado de outro membro da mesma commissão

seguida foi marcada segunda assembléa, para a proxima segunda-feira, no mesmo local e á mesma hora. Si ainda não houver numero legal nessa convocação, será de novo marcada terceira e ultima assembléa, que deliberará com qualquer numero.

Depois da hora marcada compareceram outros muitos accionistas, tornando-se então animada palestra sobre o assumpto, em grupos.

Os commentarios sobre o caso continuaram, apezar de se dizer que a commissão liquidante havia apresentado relatorio e balanço, em condições, no "Diario Official" de hontem.

—Só a advogados — affirmaram amigos dos liquidantes, tentando defesa — pagaram-se honorarios de seiscentos contos.

—A metade do valor da acção. Safa! E a outra metade?

—Foi quasi toda absorvida em pagamentos a antigos credores.

—E' curioso, como foram descobrir credores da companhia, depois de vinte annos, para obrigal-os a receber suas contas integralmente!

Da commissão liquidante compareceram os Srs. contra-almirante reformado Joaquim Delamare e coronel Fróes da Cruz, não tendo comparecido o Sr. Manoel Ferreira da Rocha, constructor em S. Paulo e protegido do Sr. Antonio Prado.

Recusando-se a se deixar photographar, os membros da commissão liquidante, os photographos tomaram a deliberação de os apanhar em instantaneo, á saida, o que conseguiram.

Por um deploravel erro de composição, saiu publicado hontem que o Sr. Manoel Murtinho Filho fez entrega das acções da Companhia de Construcções Urbanas, quando não houve tal.

Esse senhor, como corretor da Prefeitura, fez, em tempo e por ordem do Sr. prefeito, entrega aos Srs. liquidantes das cautelas correspondentes a 6.500 apolices do emprestimo de 1914, mediante recibo firmado pelos tres liquidantes.

O Sr. Manoel Murtinho Filho, conhecido corretor, nada teve e nem tem com essa companhia.

A TENTATIVA DE LEVANTE NOS QUARTEIS

Mais 50 inferiores deportados

O "Olinda" levou hoje, para as 1ª, 2ª e 3ª regiões militares, mais cincoenta dos inferiores implicados na ultima rebellião abortada.

Precisamente ás 12 horas, o "Olinda" desatracou do cáes do porto.

O embarque dos cincoenta sargentos fez-se emquanto o navio manobrava, para pôr-se em marcha.

O transporte desses inferiores, que se achavam recolhidos aos xadrezes do quartel do 3º regimento, foi feito em dous batelões, rebocados por uma lancha do Arsenal de Guerra.

No "Olinda" os inferiores, já rebaixados, entraram por uma escada arriada a bombordo.

Não importou esta medida, porque a ninguem passou despercebido o embarque de mais estes cincoenta inferiores.

Do cáes, numerosas mulheres e creanças acenavam os seus lenços, num adeus aos que partiam.

Uma escolta de 30 praças, commandada por um tenente acompanha os cincoenta referidos inferiores desterrados, os quaes são os seguintes:

Para a 1ª região: sargento ajudante Pedro José de Menezes, segundos sargentos José Francisco de Purificação e Arsenio Elydio da Costa, do 55º de caçadores; 1º sargento Miguel Justino de Campos e terceiro sargento Manoel Alves do Nascimento, do 3º grupo de obuzes; primeiro sargento Vicente Ferreira de Lima Botelho, do 2º de infantaria; segundo sargento Toscano de Brito, do 1º de infantaria; terceiros sargentos José Ferreira Mattos, Sebastião de Siqueira Granja e Carlos Araripe Passos, do 1º de artilharia; terceiros sargentos Francisco Cordeiro Toscano Barreto, João Alves da Costa, João Alves de Oliveira, Esperidião Corrêa Sampaio e Thyrso Paulino de Souza Lima, do 2º de artilharia; terceiro sargento Joaquim de Moura Lima, e cabo Sebastião da Costa Mirindiba, do 3º de infantaria.

Para a 2ª região: terceiros sargentos Alberto Collares Martins, Pedro Tavares de Lyra, Agracio Freitas, Alvaro Gastão de Aragão Mello, João Macambyra, José Guilherme de Moura, Arnaldo Campos Reis, Themistocles Drumond da Costa e cabo João Alves de Medeiros, do 1º de artilharia; terceiros sargentos Catharino Manoel Torres, Ambrosio Manoel Torres, Affonso Rolemberg de Albuquerque e Cicero Gonçalves, do 1º batalhão de engenharia.

Para a 3ª região: primeiros sargentos Apollinario Borges da Costa e Deocleciano Ramos de Lima; segundos sargentos João Marques, João Carlos Corrêa, Reginaldo Fernandes Torres e Alfredo Celestino de Assumpção; terceiros sargentos Felinto Torres Rego, Antonio Rodrigues de Faria Mello e Erchowal Alves da Silveira Filho, do 1º regimento de artilharia; segundo sargento Epiphanio Sucupira de Marrocos, terceiros sargentos Abdias Esteves de Oliveira, Candido Francisco do Nascimento, Antonio Mariano de Souza e Raymundo de Oliveira Araujo, do 55º batalhão de caçadores; segundos sargentos Manoel José de Souza, do 52º batalhão de caçadores, e Julio Eugenio de Souza, do 3º regimento de infantaria.

OS LEILÕES PRECIOSOS

Aproveitemos a opportunidade para enriquecer as nossas collecções

Nem sempre a indiscreção é um feio peccado...

No jornal, até é uma virtude muito prezada, porque proporciona o que se convencionou chamar o "furo", que é para o reporter tão relevante como um prazer dos deuses.

Mas a que vem isto? — perguntará o leitor.

Simplesmente para justificar uma pequenina deslealdade ao querido Virgilio, a flor dos leiloeiros, o seductor "causeur" em que se desdobra o habil commerciante, tambem um temperamento de artista.

O Virgilio falava hoje de cousas interessantissimas, que lhe dizem respeito ao negocio. O seu privilegiado martello ia cair sobre mais umas tantas preciosidades dignas de registo.

Fomos ao seu armazem, ali á rua da Assembléa, e de facto ha o que ver com olhos curiosos e o que comprar (que excellente maneira de empregar o dinheiro!) si lá forem na quinta-feira proxima. O Virgilio guarda segredo sobre a individualidade do committente, mas adivinha-se que é pessoa de raro bom gosto. Lá estão, por exemplo, tapeçarias riquissimas de Aubusson, moveis rarissimos, como uma linda arca portugueza, grave armario normando, uma bellissima costureira de páo setim e Gonçalo Alves com rutilante "marchetterie", mobilia a Luiz XV, armas venerandas do Japão e do Paraguay, authenticas, severo "chiffonnier" de tartaruga e bronze (este movel pertenceu ao nosso grande Osorio), estupendos metaes Gallet, trabalhados em centros de mesa, lavatorios, jarrões, etc., medalhões antigos, "bibelots" de marfim chinez, de Sévres, etc., louças genuinas do nosso ex-paço imperial, com as respectivas armas, uma quantidade enorme, emfim, de cousas curiosas e raras.

O assumpto — pintura — merece, porém, uma referencia mais detalhada. Entre a profusão de preciosidades que nomes notaveis subscrevem, estão trabalhos de Decio Villares (lindo quadro "A paternidade amparando a viuvez"), um "croquis" do mesmo genial artista, o qual serviu para a execução do grande quadro que Campos Salles levou para o Prata, allegoria á paz no continente americano; tela de grandes dimensões de A. Menocal, representando Carlos V numa cerimonia da côrte; e outros muitos trabalhos de Amoedo, Pinello, Belmiro, Chambelland, Teixeira da Rocha, etc., etc.

Aproveitando a feliz opportunidade, vamos adeantar ainda, aos amadores da boa arte, uma excellente noticia: o Virgilio fará tambem um notavel leilão, no dia 18 do corrente, no "atelier" do illustre Elyseu Visconti, á avenida Mem de Sá. E' mais uma nota de arte fina neste meio um tanto esteril. Faz parte desse certamen, que ficará memoravel, a adjudicação do grande trabalho do distincto artista, sua concepção elevada, representando o martyr São Sebastião, padroeiro desta heroica e leal cidade, cuja commemoração é a 20 do corrente, e que bem poderia operar o milagre de se fazer lembrado ao governo municipal no dia do citado leilão...

O incendio da madrugada

Até á tarde a policia do 15º districto, no inquerito aberto para apurar si houve responsabilidade de alguem no incendio que devorou grande parte do predio n. 149 da rua Senador Furtado, onde era estabelecido, com armazem de seccos e molhados, o Sr. Arthur Azevedo, nada havia apurado.

Ao que parece, o incendio foi casual, tendo o fogo inicio no quarto em que dormia o caixeiro do armazem de nome Abel.

O delegado do districto, Dr. Olegario Bernardes, vae designar os peritos para procederem a exame dos escombros do predio incendiado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A INVASÃO DO EGYPTO

Djemal-Pachá propõe-se a atacar Suez, mediante as condições que estabelece.

LONDRES, 10 (A NOITE) — O general turco Djemal Pachá, segundo noticiam de Athenas, promptifica-se a atacar Suez, mas exige que, além de numerosas tropas turcas, commandadas por officiaes competentes, bem municiadas, sigam tambem 25.000 soldados allemães. Com uma expedição assim organisada não terá receio de que redunde no fiasco da anterior, da qual teve de desistir por falta de homens e de munições.

Djemal-Pachá

N. da R. — Os turcos serão felizes no novo ataque a Suez? E' o que o futuro nos dirá. E' curioso lembrar-se, porém, que si elles, da primeira vez, não puderam levar avante o seu temerario intento, quando os inglezes foram apanhados quasi de surpresa, muito menos o poderão agora, que o Almirantado britannico já declarou as linhas de defesa do canal absolutamente inexpugnaveis. Os inglezes realisaram ali, com effeito, nestes ultimos annos, obras militares admiraveis, que comprehendem não só a zona do canal propriamente dita, como toda uma vasta região de alguns kilometros de distancia. Accresce ainda que está ali ancorada uma poderosissima esquadra ingleza, que será por estes dias reforçada por dez couraçados japonezes. O novo ataque ao canal de Suez promette, assim, ser um dos numeros sensacionaes da grande guerra.

NA ZONA OCCIDENTAL

Desde Lombaertzyde até os Vosges os francezes alcançam vantagens.

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official:

"Na Belgica, a nossa artilharia surprehendeu a léste de Lombaertzyde, dous grupos inimigos que foram immediatamente dispersos.

Na Champagne, ao sul do outeiro de Nesnil, explodiu uma mina allemã cuja excavação foi objecto de um combate a granadas de mão: este decidiu-se a nosso favor, dando-nos a posse do terreno disputado.

Entre Saint-Hilaire-Le-Grand e Ville-sur-Tourbe, a nossa artilharia respondeu efficazmente ás baterias inimigas que alvejavam as nossas linhas e não permittiu que os allemães saissem das trincheiras apezar dos preparativos notados pelos nossos observadores.

Na Argonne, os nossos canhões de trincheira fizeram explodir um deposito de munições em Fille-Morte.

Nos Vosges, ao norte de Metzeral, bombardeámos efficazmente as forças allemãs que evacuaram a aldeia.

A nordéste de Munster, perto de Stozsvihr, provocámos varios incendios nas obras de defesa do adversario.

Ao sul de Hartmankopf, depois de uma serie de ataques infrutiferos consecutivos, dirigiram os allemães violento bombardeio contra as nossas posições, conseguindo apoderar-se de um pequeno desfiladeiro ao norte do cume de Hirzstein e obrigando assim as tropas francezas que occupavam esta elevação a operar um rapido movimento de contracção.

Segundo o testemunho de pessoas que assistiram aos combates, os nossos tiros de "barrage" causaram ao inimigo perdas consideraveis.

O fogo de artilharia continúa.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicado official de Paris informa que na Argonne, os francezes fizeram voar varios depositos de munições dos allemães e que os canhões de 75 expulsaram o inimigo de uma das aldeias que occupava nos Vosges, incendiando as suas obras de defesa.

Entretanto, devido ao incessante canhoneio dos allemães, os francezes foram obrigados a retirar para outras posições ao sul de Hartmanweiler.

A RETIRADA DE GALLIPOLI

Os turcos annunciam terem «varrido» os alliados de Gallipoli.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam de Nova York que o "United Press" publica um radiogramma de Berlim dizendo que os turcos "varreram os alliados da peninsula de Gallipoli, e metteram a pique em frente a Seddul-Bahr, um transporte carregado de tropas alliadas.

Como é já sabido, a retirada dos alliados dos Dardanellos foi effectuada em completa ordem, sem perdas de homens nem de material de guerra, á excepção de alguns canhões que, por inserviveis, foram encravados.

UM NOVO PROTESTO DA GRECIA

O governo grego protestou contra a prisão dos consules em Mytilene.

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que o governo grego protestou energicamente junto das potencias alliadas contra a prisão dos consules allemão, austriaco e turco na ilha de Mytilene.

A ATTITUDE DA GRECIA

Encerrou-se em Paris o Congresso Hellenico — Uma imponente festa greco-latina.

PARIS, 10 (Havas) — Encerraram-se hoje os trabalhos do Congresso Hellenico. Commemorando o facto, os congressistas reuniram-se num jantar, que serviu de pretexto para novas e positivas affirmações de sympathia á causa dos alliados.

A' sobremesa, o presidente do Congresso, Sr. Triantaphillides, fez uso da palavra para justificar as deliberações tomadas pelo Congresso e concluiu as suas declarações dizendo esperar que a voz das colonias gregas no estrangeiro seja ouvida por aquelles que a constituição hellenica torna responsaveis pela actual situação e os compilla a deter-se á beira do abysmo para onde estão conduzindo a nação.

O Sr. Joseph Reinach fez tambem um discurso, affirmando que, apezar do luto e das tristezas de uma guerra que não desejou, conserva-se a França ao lado da Grecia, á qual já salvou dos turcos e ainda agora virá a salvar de si mesma.

Em seguida falou o Sr. Denaiche, vice-presidente do Syndicato da Imprensa Parisiense, que demonstrou com solidos argumentos que os apostolos da "Kultur" desejam apenas a destruição dos genios grego e latino.

Estes e outros oradores que se seguiram foram calorosamente applaudidos pelos assistentes.

A GUERRA AEREA

Sofia é bombardeada pelos aviadores francezes e Salonica pelos allemães.

LONDRES, 10 (South American Press) — Varios aviadores francezes fizeram um raid sobre a capital da Bulgaria, lançando innumeras bombas.

Os estragos causados pelos projectis foram muito consideraveis e foi indescriptivel o panico que se estabeleceu entre os habitantes daquella cidade.

Os aviadores regressaram illesos ao ponto de partida.

PARIS, 10 (Havas) — Communicado sobre as operações de guerra no oriente:

"Na manhã de 8 do corrente os aviões inimigos bombardearam os acampamentos das tropas alliadas nas proximidades de Salonica, causando prejuizos materiaes insignificantes.

A nossa artilharia abateu um dos apparelhos."

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegramma de Salonica annuncia que varios aeroplanos allemães bombardearam os acampamentos dos alliados nos arredores daquella cidade, sem que, entretanto, causassem grandes estragos.

Dous desses apparelhos foram abatidos, sendo aprisionados os seus tripolantes.

O REGIMEN DO TERROR NA BELGICA

Condemnações e fuzilamentos sob todos os pretextos.

LONDRES, 10 (South American Press) — Continúa o regimen do terror implantado na Belgica pelos allemães.

Em Bruxellas, principalmente, innumeras pessoas naturaes do paiz, entre as quaes muitas jovens da melhor sociedade bruxellense, têm sido condemnadas pelos tribunaes militares, umas á morte, outras a trabalhos forçados sob a accusação de prestarem auxilio aos seus compatriotas.

LONDRES, 10 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs de Bruxellas mandaram fuzilar tres belgas accusados de exercer a espionagem.

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES

Reina franca divergencia no seio do partido socialista allemão.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Accentuam-se cada vez mais as divergencias entre os socialistas allemães.

A "Gazeta de Colonia" e outros orgãos da imprensa allemã censuram asperamente vinte deputados socialistas que negaram o seu voto á approvação de novos creditos para a guerra, especialmente o Sr. Haase, cuja attitude deu logar a varios incidentes no Parlamento.

Foi por iniciativa desse deputado que os representantes socialistas no "Reichstag" resolveram-se a não reconhecer mais como orgão do partido o "Worvaerts", cuja orientação está em desaccôrdo com o pensar da maioria.

A SUPERSTIÇÃO NA GUERRA

Amuletos, mascottes, trevos de quatro folhas, encantações, etc.

LONDRES, 10 (A NOITE) — A "Lokal-Anzeiger" critica a superstição dos soldados austro-allemães. Diz que elles compram amuletos e "mascottes" de toda especie, recolhem as ferraduras dos cavallos mortos nos combates com os cossacos, balas, estilhaços de shrapnells, etc. O trevo de quatro folhas é procuradissimo pelas esposas e noivas, que o adquirem com grandes sacrificios, para envial-o aos seus maridos ou noivos, nas linhas de frente.

Accrescenta a "Lokal" que mais supersticiosos ainda são os austriacos do sul, que realisam "encantações" e enriquecem os exploradores arvorados em adivinhos e fakirs.

O luto na legação franceza

Durante a noite ultima e a manhã de hoje foi crescido o numero de pessoas da nossa alta sociedade que velaram o corpo de Mme. Lanel. O Dr. Etienne Lanel, ministro da França, seu esposo, recebeu pezames dessas mesmas pessoas, destacando-se aquelles do Sr. presidente da Republica por intermedio do seu representante coronel Tasso Fragoso.

A' tarde, o corpo embalsamado da Exma. senhora extincta foi transportado do hospital dos Estrangeiros para a egreja presbyteriana, á praça José de Alencar, e que foi preparada para esse fim.

Amanhã, ás 11 horas, após as cerimonias religiosas, far-se-á a remoção do corpo de Mme. Lanel para o cemiterio de S. João Baptista, ahi ficando depositado até á passagem por nosso porto de um paquete com destino aos Estados Unidos, onde deverá ser sepultado.

A proxima temporada theatral buonairense

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Annuncia-se auspiciosamente a proxima temporada theatral nesta capital.

Para o Odeon virão este anno o celebre artista francez Lucien Guitry e os esposos Diaz de Mendoza.

Por esse motivo reina grande animação e enthusiasmo nos circulos artisticos desta capital.

OS ARCOS DE SANTA THEREZA

Os Arcos não vêm abaixo...

O que aconteceu hontem foi o desprendimento de um pedaço de enchimento de cal e cimento.

Os alicerces e a dureza da archaica construcção não foram abalados...

O pedaço de enchimento ou melhor o pedaço de "reboco" caido attingiu as telhas da typographia dos Srs. Pimenta de Mello & C., á rua Evaristo da Veiga n. 136, e quebrou uma meia duzia dellas.

O facto causou alarme não só aos empregados da typographia como tambem aos moradores da casa de commodos á mesma rua n. 134. Nesta casa o gallinheiro ficou avariado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os descuidos da Policia e da Justiça

Factos vergonhosamente consummados

O facto que passamos a narrar linhas adeante dá mais uma prova flagrante e irrefutavel da desidia que, ha poucos dias, salientámos, ha pelos cartorios de algumas delegacias e algumas pretorias. Em um caso de offensa ao pudor, em que era accusado o bombeiro Manoel Baptista de Oliveira, o Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico, exarou nos autos, enviados á 3ª Vara Criminal, a seguinte promoção:

"E' notavel o descuido que neste autos se verifica, pois, tendo entrado na 8ª pretoria em 19 de dezembro de 1909, nunca foram presentes, nem ao juiz, nem ao adjunto de promotor, sendo finalmente, por conta propria do escrivão, remettidos a este Juizo em 30 de dezembro de 1915, isto é, seis annos depois. O inquerito foi aberto em 24 de agosto de 1904, no 10º districto policial, tomados varios depoimentos e junto o exame de corpo de delicto foi concluso ao delegado em 6 de julho de 1904, nenhum despacho tendo.

Havendo mudança de escrivão, foi novamente concluso em 6 de dezembro de 1909 (!) e o delegado mandou remetter os autos á 8ª pretoria, visto na 9ª já se ter realisado o casamento do offensor com a offendida. Entretanto, nos autos nenhuma noticia se encontra desse facto!

Da data do crime até hoje já decorreram 11 annos, razão pela qual deixo de investigar si se effectuou ou não o casamento.

Ficam aqui assignaladas graves irregularidades, cujas responsabilidades já não podem ser apuradas, porque funccionarios nellas envolvidos já falleceram uns, e outros já não exercem os cargos.

Cabe-me ainda notar que estes autos pertencem ao grupo de 25 que foram agora remettidos da 3ª Pretoria Criminal, e que deveriam ter de lá saido, desde 1911, quando a ultima reforma judiciaria alterou as competencias. Requeiro o archivamento destes autos, salientando a necessidade de providencias legislativas e administrativas, de modo a serem evitados factos semelhantes por demais depreciadores dos creditos da Justiça."

A renda da Alfandega apresenta melhoras...

A renda da Alfandega, que vinha sensivelmente diminuindo nos primeiros dias do anno e mez entrantes, apresentou hoje sensiveis melhoras. A renda arrecadada foi: em ouro, 37:694$770; em papel, 69:304$534; com um total de 106:998$304.

De 1 a 10, 593:547$280; em egual periodo de 1915, 932:555$406.

Differença a maior em 1915: 339:008$126.

O Sr. Azevedo Sodré fala-nos sobre a reclamação dos professores municipaes

Tivemos á tarde opportunidade de falar ao Sr. Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Municipal, sobre as reclamações do professorado com relação ao projecto do Conselho, ha dias sanccionado, e que autorisa modificações no regulamento em vigor.

— Li, disse-nos o Dr. Sodré, a entrevista que A NOITE publicou sobre esse assumpto. Os professores não têm razão alguma. Passando para a Prefeitura a attribuição de fazer, directamente, o fornecimento do expediente escolar, não o fizemos por desconfiança ao professorado, como muitos entenderam. Tivemos, assim procedendo, o intuito de regularisar uma situação que não podia perdurar, a bem do ensino. E' sabido que a verba para expediente se esgota em agosto, tres mezes antes do encerramento do anno lectivo. O credito supplementar nunca é votado em tempo, de modo que, realmente, as escolas ficam sem o material preciso para o seu bom funccionamento, porque a verdade é que nem todos os professores dispõem de credito ou numerario para a sua acquisição. E os poucos que o fazem, compram material de infima qualidade. Mais tarde, votado o credito, não é pequeno o numero dos que se apresentam como credores da Municipalidade, allegando dispendio com o fornecimento de papel, pennas, tinta, etc. E' certo, e dou testemunho disso, que muitas professoras fazem acquisição do melhor material possivel, com dinheiro da sua bolsa particular. Mas o fim principal que tivemos em vista, tomando a medida em questão, foi o de uniformisar o material. Aqui mesmo tenho já varias amostras de canetas, lapis, cadernos, etc., afim de escolher o modelo mais conveniente. Depois, feito pela Prefeitura, esse fornecimento ficará mais barato, porque, adquirido em grande escala, aqui ou no estrangeiro, soffrerá grande abatimento. O orçamento, na rubrica expediente, nos dá a verba de 250 contos. Entretanto, no ultimo exercicio, gastámos quasi 500 contos...

Foi justamente para afastar os inconvenientes apontados que a Prefeitura passará a fazer o fornecimento, porque isso se torna indispensavel á boa marcha do ensino.

Quiz reaver as apolices, mas a acção prescreveu

No Juizo Federal da 2ª Vara, D. Jacintha Emilia da Silveira Santos propoz uma acção para que a Fazenda Nacional fosse condemnada a lhe restituir 18 apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, valor nominal, e mais lhe pagar os juros vencidos desde janeiro de 1905, quando a Caixa de Amortisação ordenou a apprehensão das alludidas apolices, sob o fundamento de serem ellas falsas. O juiz, Dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hoje, julgou prescripta a acção por haver decorrido mais de cinco annos da data da offensa do direito.

Uma garantia para os pagadores do Thesouro contra assaltos

Ao Sr. ministro da Fazenda os pagadores do Thesouro, por intermedio do director da Despesa, com informação favoravel deste, endereçaram hoje uma representação pedindo a S. Ex. garantias para que possam effectuar pagamentos externos.

Em sua representação os pagadores do Thesouro expõem ao Sr. ministro da Fazenda a responsabilidade que acarretam quando são destacados para fazer pagamentos fóra do Thesouro.

Além da verba insufficiente para o transporte do numerario, feito quasi sempre em taxis, os pagadores do Thesouro chamam a attenção do Sr. ministro para o local onde effectuam os pagamentos, desapropriado para esse fim e sem nenhuma garantia para elles.

Pedem os pagadores que o Sr. ministro lhes dê uma praça de policia para acompanhal-os e providencie afim de que lhes seja cedido um recinto reservado para que possam desempenhar suas funcções tranquillamente.

O Sr. ministro declarou-lhes que ia estudar o assumpto.

OS VAMPIROS DO RIO

O caso da velhinha Heraclita

FELIZ DILIGENCIA DA POLICIA

Já estava encerrado o inquerito sobre o caso da velhinha Heraclita. Mas um ponto restava á policia esclarecer: o fim que Antonio Maria déra ao producto da venda do predio da infeliz demente. O criminoso não o confessou nunca. Era certo, porém, que elle o não tinha gasto, pois, como ficou provado, pretendia embarcar com a sua filha Maria de Jesus, para a Europa.

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 9º districto, na intenção de esclarecer este ponto, resolveu, á tarde, fazer uma diligencia.

A's 16 horas, em companhia do commissario Dr. Democrito Souza, e do escrivão Hygino, foi ao quarto de Antonio Maria, á rua dos Arcos n. 35. Ahi, aquellas autoridades remexeram todos os moveis e recantos, sem nenhum resultado. Quando, porém, se iam retirar, o Dr. Democrito lembrou-se que é habito dos ladrões, ás vezes, esconder o roubo dentro do colchão. Descozendo, então, um pedaço do colchão de Antonio Maria, ahi encontrou a referida autoridade a importancia de 5:750$, em notas de diversos valores.

Este dinheiro foi apprehendido, sendo lavrado o competente auto.

Finda a diligencia, foi o quarto fechado e lacrado.

O 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil

A reunião de hoje da A. C.

A' hora e local costumados, reuniu-se hoje a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão pelo Sr. barão de Ibirocahy, e lido o expediente de relativa importancia, foram tratados varios assumptos, sendo que o que mais preoccupou a attenção da que o que mais preoccupou a attenção da casa foi a discussão do projecto do I Congresso das Associações Commerciaes do Brasil, projecto ha tempos entregue áquella directoria pelo seu autor, Sr. João Severino da Silva, delegado da Associação Commercial do Santos na Federação das Associações Commerciaes do Brasil, de que tambem é director.

Esse projecto, que já foi demoradamente estudado pelo "comité" disso incumbido e composto dos Srs. barão de Ibirocahy, Buarque de Macedo, Dr. Emile Grandmasson, Dr. Augusto Ramos, João Severino da Silva, Vivaldi Leite Ribeiro e Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes soffreu na sessão de que ora tratamos longa discussão, que, pelo adeantado da hora, foi adiada para a proxima reunião.

Conforme esse trabalho do Sr. João Severino, o I Congresso das Associações Commerciaes do Brasil reunir-se-á na cidade do Rio de Janeiro, no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1916, devendo discutir questões que se prendam aos interesses geraes do commercio e suas industrias, especialmente: a) usos e praxes commerciaes, no sentido de sua uniformisação; b) approximação do commercio inter-estadual pela organisação de typos de mercadorias que facilitem esse commercio; c) interpretação de clausulas contratuaes que estabeleçam garantias reciprocas, pela remessa de mercadorias por vias maritima e terrestre; d) contrafacção de marcas e commercio desleal; e) da conveniencia da uniformisação dos impostos de exportação, estaduaes, que gravam productos da mesma especie; e f) da conveniencia da organisação de typos officiaes que regulem para o commercio em geral, no periodo de cada safra, etc.

O outro assumpto que teve maiores attenções, na reunião de hoje, foi a sellagem dos "stocks", na parte referente á expedição de guias e não sellos, e vice-versa, como está publicado na lei da receita, em desaccordo, portanto, com o regulamento da lei do imposto de consumo, já publicado.

Para aclarar o alludido ponto, a Associação resolveu pedir ao Sr. ministro da Fazenda uma audiencia, nomeando-se para tal fim uma commissão composta dos Drs. João Reynaldo de Faria, José Pereira de Souza e Cornelio Jardim.

A sessão foi encerrada ás 16 horas.

O general Dantas Barreto visitará amanhã o conselheiro Ruy Barbosa

O general Dantas Barreto, ex-governador de Pernambuco, acompanhado do Dr. Erasmo de Macedo, deputado federal por aquelle Estado, visitará amanhã, ás 13 horas, o venerando senador conselheiro Ruy Barbosa.

O enterro de Lisa

Conflicto de religiões

Os israelitas cantam na rua

A noticia da morte de Lisa Rossmann correu celere pela zona, produzindo sensação. E' que Lisa, polaca, tinha a sua historia romanesca e causava inveja áquellas do seu tempo.

Lisa, como outras doudivanas, entrara a frequentar os Fenianos, tornando-se ali figura de primeira grandeza. O então presidente do glorioso club carnavalesco, tomara-se de amisade por aquella mulher que se apresentava sempre tão originalmente, acabando por leval-a para sua companheira.

Viviam assim havia para sete annos, quando a morte veiu separar aquelles dous intimos.

O Sr. Cavanellas, logo que Lisa morreu, abatido embora pelo golpe, tratou de mandar preparar-lhe os funeraes, com as pompas que lhe permittem os seus meios e a sua religião, que é catholica.

Os preparativos dos funeraes de Lisa levantaram grande celeuma no meio de suas patricias, que se moveram para obstar taes pompas e ver se conseguiam enterral-a com os cerimoniaes israelitas.

Estabeleceu-se, assim, o conflicto de religião.

Foi solicitada a intervenção do consul, que não se fez effectiva, por não ser de direito.

Appellaram, então, para o presidente da Sociedade Israelita. Este requereu ao chefe de policia fosse obstado o enterro.

O chefe de policia distribuiu o requerimento ao Dr. 3º delegado auxiliar. Esta autoridade indeferiu-o.

Descontentes, as patricias de Lisa appellaram ainda para o escandalo, e foram se postar em frente á casa n. 16 da avenida Mem de Sá, onde morreu Lisa, chegando mesmo a tentar sua invasão.

O Sr. Cavanellas, por sua vez, pediu a intervenção da policia local.

O delegado do 5º districto mandou uma força para garantir a ordem.

A's 17 horas saiu, afinal, o enterro, com os cerimoniaes da religião do companheiro de Lisa.

Suas patricias resolveram ali mesmo, na rua, entoar os canticos israelitas.

Foi um successo.

O TYPHO

As medidas da Saude Publica em Villa Isabel

Com o Sr. director geral de Saude Publica conferenciou hoje, novamente o Sr. inspector dos Serviços de Prophylaxia, que communicou a S. S. ter tomado mais algumas medidas prophylacticas para combater o typho.

Entre essas medidas, o Sr. inspector de Prophylaxia informou ao director geral de Saude Publica que na rua Pereira Neves, em Villa Isabel, o serviço de lavagem systematica dos depositos de agua está sendo feito por uma turma de 34 homens da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

A turma de vallas está procedendo á limpesa systematica dos rios, hortas e capinzaes, extinguindo não só os fócos de mosquitos como os de moscas.

No Jardim Zoologico a turma de hortas e cocheiras, composta de 12 homens, está destruindo os fócos de mosquitos e desinfectando os montes de estrume e de lixo que foram encontrados. As fossas do Jardim, cheias de agua, vão ser aterradas por ordem dos inspectores sanitarios Drs. Thomaz Alves e Bernardino Maia, que hontem pela manhã visitaram o jardim.

OS INDULTOS DO DIA 1º

Quando e como será Pedro Vieira restituido á liberdade

Já foi enviado á 2ª Vara Criminal o officio do Sr. ministro do Interior, communicando a commutação da pena que foi imposta a Pedro Marcellino Vieira.

Pedro Vieira, porém, ainda continua preso na Correcção, pois que, não tendo sido indultado, mas commutada a sua pena, para que lhe seja restituida a liberdade terá elle que pagar a multa que fôr arbitrada em juizo, relativa aos annos de prisão a que fôra condemnado. Terá, pois, que haver ainda esta formalidade: o arbitramento da multa. Só depois que esta fôr arbitrada e paga pelo réo, é que serão dadas as providencias para a sua soltura.

Duas nomeações na Praia Vermelha

O Sr. ministro da Agricultura lavrou hoje portarias nomeando os dactylographos addidos do Serviço de Estatistica Mercedes Maldonado da Rocha Leão e Herminia Stelling para o cargo de dactylographas effectivas no Serviço do Povoamento.

O Sr. director da Casa da Moeda vae ser censurado

O Sr. ministro da Fazenda, interrogado hoje, pela reportagem a proposito da portaria baixada pelo director da Casa da Moeda, mostrou-se seriamente contrariado e verberou acremente a attitude assumida pelo Sr. Ennes de Souza, cujo acto S. Ex. profligou, considerando-o indisciplinado. No correr de sua rapida palestra, o Sr. ministro da Fazenda deixou transparecer que mandaria censurar, em documento official o Sr. director da Casa da Moeda.

Accrescentou o Sr. ministro da Fazenda que não mandou publicar ainda o relatorio da commissão que inspeccionou aquelle departamento da secretaria a seu cargo por ter resolvido determinar diligencias complementares que elucidem por completo as irregularidades que ali se deram na época anterior á gestão de S. Ex. na pasta da Fazenda.

Bilac vae a Lisboa

O poeta Olavo Bilac tomou passagem para Lisboa, no "Hollandia", a sair depois de amanhã do nosso porto.

A "cavação" em torno do direito de varios contos de réis de uma multa

O caso das 14 caixas da estação de Alfredo Maia já está em juizo.

Hoje, o Sr. Dr. Pedro Jatahy, supplente de procurador da Republica e advogado de Paulino Tinoco, conferente da Mesa de Rendas do Estado do Rio, requereu ao Dr. juiz federal da 1ª Vara uma justificação para provar que a apprehensão das caixas fôra feita pelo seu constituinte no dia 22 de agosto (?!) e não pelo agente da estação de Alfredo Maia, que lavrou auto de verificação no dia 20 do mesmo mez e communicara as suas suspeitas sobre as referidas caixas no dia 19 ao director da Central.

O juiz mandou intimar o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, para depôr.

Este, ao receber a contra-fé, declarou ao official de justiça, que estava sciente, e virando-se para os presentes disse que estava enojado de tanta "chantage". S. S. entregara as provas competentes ao Dr. Andrade Silva, procurador da Republica, afim de rebater as pretensões de Tinoco.

A venda de terras nas fronteiras nacionaes

O Governo do Paraná envia informações

O Sr. ministro da Agricultura remetteu esta tarde á secretaria da Camara dos Deputados as informações prestadas pelo governo do Estado do Paraná sobre a extensão das terras devolutas vendidas na fronteira.

Essas informações foram endereçadas á secretaria da Camara em virtude do requerimento apresentado ha tempos pelo deputado Mauricio de Lacerda e approvado em sessão de 5 de novembro ultimo.

A reforma judiciaria no E. do Rio

Ao que está assentado dentro de breves dias entrará em vigor em Nictheroy, a lei recentemente promulgada pelo governo do Estado do Rio, restabelecendo os cargos de officiaes privativos do registo civil.

Nesses logares serão reintegrados os Srs. Cantidiano Gomes da Rosa e Mario de Oliveira e Silva, que na presidencia do Dr. Alfredo Backer os exerciam respectivamente, nas 1ª e 2ª circumscripções, os quaes garantiram os seus direitos perante o poder judiciario, e reconhecidos anteriormente pela Assembléa Fluminense.

Tambem no mez de fevereiro vindouro, será posta e mexecção, a parte da mesma lei que torna vitalicios em todo o territorio do Estado os officios de escrivão de paz, conservando-se os que, contarem 10 annos de serviço.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até 18 horas)

Os archivos da Servia foram para Vienna

LONDRES, 10 (A NOITE) — Num convento de Nish, os austriacos encontraram os archivos do Ministerio das Relações Exteriores da Servia, ali occultos quando aquella cidade foi abandonada pelo governo servio.

Esses archivos foram acondicionados em 53 caixões e enviados para Vienna.

Na Dinamarca ouve-se um canhoneio na direcção de Kiel

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegramma de Copenhague annuncia que nas ilhas dinamarquezas de Laaland e Falster tem sido ouvido um forte e prolongado canhoneio, que parece travado na direcção da bahia de Kiel.

E' creada a «Cruz da Ordem Bavara»

LONDRES, 10 (A NOITE) — Para testemunhar a sua gratidão ao auxilio poderoso que têm prestado as tropas da Bavaria, o kaiser creou uma nova recompensa que consiste na Cruz da Ordem Bavara.

A imprensa bavara, entretanto, repelle essa creação, e um dos seus mais autorisados orgãos, o "Munchener-Post", declara que não são necessarias mais recompensas, bastando a cada soldado bavaro a consciencia de que está cumprindo patrioticamente o seu dever.

O estado-maior allemão providencia para fracassar o plano dos russos na Bessarabia

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim dizem que o Estado-Maior allemão descobriu o novo plano de campanha dos russos na Galicia e na Bessarabia e tomou providencias para evitar-lhe o bom exito, entre as quaes a de confiar ao general von Mackensen o commando das forças austro-allemãs nessa zona da guerra.

Accrescentam os mesmos jornaes que hão de dar-se ainda muitos combates antes de se travar a batalha decisiva entre as forças dos generaes Ivanoff e von Mackensen.

Duas tentativas de suicidio, em São Paulo

Uma viuva joven, com desgostos intimos, e um capitão da Força Publica, com atrasos financeiros

S. PAULO, 10 (A. A.) — A viuva Olympia Bassuti, de 26 annos de edade, residente á rua Visconde de Parnahyba n. 205, allegando desgostos intimos, tentou suicidar-se, ingerindo uma grande quantidade de kerozene misturado com alcool.

O effeito produzido por essa mistura logo se fez sentir, entrando a infeliz senhora em fortes contorsões e sentindo dores agudissimas. Com seus gritos, compareceram ao local varias pessoas da visinhança, que avisaram á Assistencia Policial, a qual, indo em soccorro, lhe applicou os primeiros curativos, deixando-a fóra de perigo.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Uma outra tentativa de suicidio acaba de impressionar bastante a população desta capital, sendo o movel atrasos financeiros.

A victima foi o capitão da Força Publica do Estado, Raymundo Boamar, professor da Escola de Inferiores daquella milicia, residente á rua Cantareira n. 70, onde esse official, para realisar o seu designio, disparou um tiro de revólver abaixo do mamelão esquerdo.

Communicado o facto á Central de Policia, immediatamente compareceram em soccorro do infeliz official as autoridades e o medico legista com a Assistencia, constatando pouco lisonjeiras as condições do ferido. Este, depois de receber os primeiros curativos, baixou ao Hospital Militar, onde ficou em tratamento.

Seu estado inspira serios cuidados, repercutindo o facto dolorosamente no seio de sua classe, onde é realmente estimado.

Actos do Sr. prefeito

O Sr. prefeito do Districto Federal assignou os seguintes actos:

Concedendo jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 9 de dezembro de 1901, á professora elementar Maria Rita Vieira Ferreira;

Concedendo licenças, de 90 dias, ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Augusto Macedo Costallat e ao guarda municipal Aureliano de Araujo; e, de 30 dias, ao guarda municipal Paulo Petra da Fontoura Mello;

Revalidando a licença de 50 dias á professora adjunta de 2ª classe Hortencia Pesqueira Gonçalves; e

Transferindo o guarda municipal Aristides Tavares de Carvalho, do 9 districto (Gavea) para o 20º (Irajá).

O primeiro julgamento do anno

Por tentativa de homicidio foi condemnado a dez annos de prisão

O Tribunal do Jury iniciou hoje, os julgamentos da sessão deste mez. Iniciou bem. Parece que, com 1916, vae entrar o tribunal popular em nova phase, rehabilitando-se perante a sociedade.

Foi julgado José Francisco Tavares, que é réo do seguinte crime:

No dia 12 de fevereiro do anno passado, encontrando-se elle com seu desaffecto Sebastião José Corrêa, á praça Quinze de Novembro, proximo ao Ministerio da Viação, com elle travou-se de razões, acabando por alvejal-o com o revólver que sacou da algibeira. Dous tiros acertaram o alvo. Os ferimentos, porém, não foram de natureza grave. Sebastião não morreu. Comtudo, foi processado Tavares por crime de tentativa de homicidio e, como tal, compareceu ao tribunal.

Hoje, após os debates, tendo produzido a accusação o Dr. Gomes de Paiva, foram recolhidos os votos dos jurados. Afinal, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, leu a decisão: José Francisco Tavares foi condemnado a 10 annos de prisão cellular.

Noutros tempos, o delicto era desclassificado para ferimentos leves. Continuando assim o jury, confirmando-lhe a Côrte de Appellação as decisões, dentro em breve terá diminuido a pavorosa cifra de assassinos, que vão abarrotar as cadeias.

Mais uma fallencia

Ha tempos o negociante Luiz Groses, estabelecido á rua do Riachuelo n. 142, com commercio de moveis, requereu e obteve do juiz da 4ª Vara Civel, concordata preventiva com seus credores. Como, porém, não cumprisse esta concordata, o credor Francisco Rizo requereu ao mesmo juiz a fallencia de Groses, que foi decretada hoje, sendo o requerente nomeado syndico e a assembléa de credores marcada para o dia 1º de fevereiro proximo.

OS CASOS TRISTES

Louca ou explorada?

Uma narração tetrica

Hoje á tarde foi levado ao conhecimento do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, um caso triste que póde ser encarado sob dous aspectos.

Trata-se de uma queixa apresentada pela esposa de um negociante de chá e céra, muito conhecido na nossa praça e possuidor de uma grande fortuna.

Mme. A. estava visivelmente agitada, parecendo não ter bem normalisadas as suas faculdades mentaes.

Entretanto, as suas declarações foram tão perfeitas, que punham duvidas sobre o que se suspeitou a principio.

Dahi, póde ser que a sua agitação, conforme affirmou, tenha sido motivada pelo seu estado de alma que, a ser verdadeiro o que disse á policia, deve ser horrivel.

Segundo o que ella disse, essa senhora é prisioneira de dous typos, que a exploram em um segredo, uma leviandade e a perseguem de maneira atroz.

Ha tempos, por brincadeira, escreveu umas cartas a um cavalheiro de suas relações. Os dous typos apossaram-se dessas missivas. Os com ellas, além de a submetterem aos seus caprichos torpes, extorquem-lhe dinheiro.

Além das cartas, disse ainda a queixosa, souberam que ella havia, ha quatro annos, provocado, de accordo com a parteira, um aborto.

Ameaçam-n'a de levantar um escandalo com isso.

Essa simples queixa já chega para se conhecer da triste situação dessa senhora. Mas, o que lhe causa maior asco e a apavora, segundo ainda o que disse, é a torpeza que esses individuas praticaram, segundo presume, com uma sua filha menor de oito annos!

Pedia ao delegado que submetesse a menor a exame, afim de verificar a verdade.

O delegado ficou suspeitando da sua perturbação, porque a queixosa não sabia os nomes de seus algozes.

Ella apenas deu signaes dos typos e disse que um é official de Marinha.

— E seu marido não sabe disso? — indagou o delegado.

E a senhora, chorando, declarou que o esposo é um homem dominado pelo espiritismo e seus algozes sabem disso, tirando ainda partido da situação.

Como se vê, essas cousas, assim narradas, dão motivos sobejos para se suspeitar tratar-se de uma louca.

Mme. A., porém, percebendo essa suspeita, exigiu que o 3º delegado auxiliar a mandasse submetter a exame. Não saia da policia sem que isso fosse feito.

Era natural que se suspeitasse de uma loucura, disse, porque as noites de vigilia, os transes por que tem passado, alteraram-lhe o systema nervoso por tal fórma que vive sempre agitada e excitada.

A' hora em que escrevemos, Mme. A. estava sendo examinada pelo Dr. Rego Barros, no gabinete Medico Legal da Policia.

Pode-se reconhecer a origem da borracha?

O presidente da Republica vetou a lei do Congresso sobre o assumpto

O Sr. presidente da Republica vetou a resolução legislativa que autorisava a diminuição da taxa dos direitos de importação dos artefactos de borracha quando se evidenciasse fosse a materia prima nacional.

As razões do veto foram assignadas hoje, mesmo, por S. Ex., sendo uma das mais fortes aquella que se baseia na difficuldade de se apurar a origem da borracha quando empregada em trabalhos que soffrem os processos da industria moderna.

O escandalo dos armamentos

A' espera da defesa do Sr. Lafayette de Carvalho

Na conferencia que teve, ás 11 horas de hoje, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro do Exterior communicou a S. Ex. que, ao meio-dia, o Dr. Lafayette de Carvalho deveria entregar no Itamaraty o seu depoimento escripto, sobre o caso da venda dos nossos armamentos.

Até ás 18 horas, entretanto, o Sr. Wenceslão Braz nenhuma nota havia recebido, naquelle sentido, do Sr. Dr. Lauro Muller.

Os colis posteaux para Santos

A Camara de Commercio Internacional do Brasil recebeu da Camara de Commercio Argentino-Brasileiro, fundada em Buenos Aires e a ella ligada, uma representação, pedindo para conseguir do nosso governo, uma providencia sobre os colis posteaux. Essa Camara diz que as encommendas postaes remettidas para Santos têm de ir primeiramente a S. Paulo, e isso muito prejudica e retarda as referidas encommendas.

O escandalo de hontem no rapido paulista

O que diz o Sr. ministro da Marinha

A proposito do incidente, que noticiámos hontem, occorrido com o Sr. ministro da Marinha, num dos trens da Central, ouvimos de S. Ex. que absolutamente não houve o que foi por nós noticiado.

Disse-nos o Sr. ministro da Marinha que para não acarretar despesas havia dispensado um vagão, a que tinha direito pela posição que occupa no governo.

S. Ex. preferiu viajar, como fez, em carro commum e quando foi procurado pelo conductor fez ver a sua qualidade de ministro, nenhum incidente tendo então occorrido.

— Demais, accrescentou o Sr. ministro, ainda que o conductor tivesse feito objecções, eu jamais me teria sujeitado a ir á presença do chefe da estação, para desse modo offerecer um espectaculo incompativel com a minha posição.

O Sr. ministro nos mostrou a sua caderneta de passe da Leopoldina, para nos dizer:

— Si eu, por ser ministro de Estado, tenho passagens gratuitas numa estrada estrangeira, com muito mais forte razão devo gosar dessa regalia numa estrada do governo.

O Sr. ministro da Marinha concluiu affirmando ser absolutamente respeitador da lei e que absolutamente não houve com S. Ex. o incidente tal qual nos foi narrado.

Um novo escrevente

Foi nomeado o Sr. Raul Pinto de Mendonça, escrevente juramentado da 6ª Pretoria Civel.

O contrabando de cabotagem é geral

A Alfandega do Pará pede providencias

O contrabando de cabotagem, que tanto tem desfalcado as nossas rendas publicas, já entrou tambem a preoccupar as alfandegas do norte.

A aduana do Pará agora mesmo acaba de solicitar da directoria geral do Thesouro Nacional providencias no sentido de evitar que entrem constantemente no porto de Belém e sejam despachados englobados varios volumes com mercadorias diversas e de alta taxa aduaneira.

Ouvido a respeito, o Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro disse que, ha poucos dias, lembrara ao Sr. Pandiá Calogeras providencias que haviam sido tomadas no tempo do ex-ministro da Fazenda, o finado Dr. Joaquim Murtinho.

Estas medidas consistem em obrigar os importadores de cabotagem a apresentarem os despachos e demais documentos, na fórma dos de importação.

Além disto, as caixas soffrerão uma devassa por parte de um conferente nomeado para tal fim.

E' esta a providencia que no entender do Sr. Paula e Silva deve ser adoptada pela Alfandega do Pará.

Foi objecto de commentarios na Alfandega a saida de dous fardos, vindos de Santos, na semana passada, pelo vapor "Itapura", contendo pneumaticos com todos os dizeres de mercadoria oriunda dos Estados Unidos e cujos fardos não apresentavam indicios de terem sido submettidos á respectiva conferencia naquelle porto.

A "societas-scœleris" Aché Cordeiro & C.

A confirmação da pronuncia dos accusados

Pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da Primeira Vara, foi confirmada, por sentença, a pronuncia exarada pelo juiz substituto de Aché Cordeiro, Alves Gaio, Lapagesse e Souza Machado, autor e cumplices do celebre estellionato havido no Thesouro, em que foram desviadas avultadas quantias por meio de cheques falsos. Dentro em breve, pois, serão elles submettidos a julgamento. Aché Cordeiro, porém, continua foragido.

As aguas do S. Francisco e as designações do Sr. Bezerra

O Sr. ministro da Agricultura designou para fazerem parte da commissão encarregada do aproveitamento agricola das aguas do rio São Francisco, para o serviço de irrigação a cargo do engenheiro Manoel Carneiro de Souza Bandeira, os Srs. engenheiros Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Florentino Avidos, Horace Williams, José Alvares de Souza Coutinho e Hugo Moschini, todos addidos a diversos serviços do Ministerio da Agricultura.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou durante o dia ás taxas de 11 27|32 e 11 13|16 d. As letras do Thesouro negociaram-se com o rebate de 16 e 16 1|4 o|o. As apolices geraes e as de 1909 foram cotadas em alta.

A bolsa esteve bem movimentada para pequenos negocios, para apolices da União, Municipaes e do E. do Rio e para os debentures das Docas de Santos.

O CAFE'

O mercado de café funccionou ainda sob a impressão da alta na bolsa de Nova York, que ainda hoje abriu com 4 a 13 pontos de alta. Pela manhã venderam-se 683 saccas, na base de 8$300 e 8$100 para o typo 7. No correr do dia venderam-se mais 4.000 saccas ao preço de 8$400.

Nos dias 8 e 9 entraram 10.363 saccas e em 8 embarcaram 2.037 saccas, ficando um «stock» de 316.620 saccas.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, os seguintes premios da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

4542 .... 20:000$000
11839 .... 2:000$000
45072 .... 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

58188	16:000$000
18074	2:000$000
24258	2:000$000
52155	1:000$000
50071	1:000$000
47861	1:000$000
15092	500$000
34679	500$000
34368	500$000
25037	500$000

Premios de 200$000

45064	24779	50566	14088	40885
40358	54368	15042	4131	3770
22551	25199	10420	18365	27740
	35893	8233	28465	

Premios de 100$000

47376	24946	43688	13166	15544
30297	4356	24889	55885	3333
12865	34570	17244	14103	15082
7351	14387	27268	7079	16075
45743	35380	55872	28453	36436
10964	18082	39566	56666	34430

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	188	Tigre
Moderno	700	Vacca
Rio	689	Urso
Salteado		Gallo

Para amanhã:

947

580

508

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.490.

Elvira Pinto da Silva Castro

José da Silva Castro, Maria da Gloria Pinto Castro, Americo Pinto Castro, Nair Pinto Castro, Manoel Diogo Teixeira Pinto, Guilhermina dos Santos Teixeira Pinto, Dr. Amilcar Teixeira Pinto, Candida Teixeira Pinto, Candida dos Santos Cardoso, Manoel dos Santos Cardoso e Maria dos Santos Cardoso, esposo, filhos, paes, irmãos e tios de ELVIRA PINTO DA SILVA CASTRO, convidam seus amigos para a missa de 7º dia de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e sobrinha, a realisar-se amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já muito reconhecidos a quantos se dignarem de assistir a este acto de religião e caridade.

D. Olympia Chaves

Manoel de Pinho Oliveira Chaves e seus filhos, communicam aos seus parentes e mais pessoas de suas relações, o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe OLYMPIA MARIA D'OLIVEIRA CHAVES, e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes, cujo feretro sairá amanhã, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, da rua Leopoldo n. 184 (Andarahy) para o carneiro perpetuo n. 4.885, do cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

D. Davina Froes

(Trigesimo dia)

O Dr. Frederico Fróes, Odylla Fróes de Seixas Corrêa e o Dr. Antonio J. de Seixas Corrêa, filho, neta e genro de D. DAVINA FROES, fazem resar uma missa, amanhã, ás 9 1|2, na egreja do Carmo, pelo repouso de sua alma.

Uma experiencia com as bombas de irrigação do M. da Agricultura

RECIFE, 9 (A NOITE) (retardado) — A Inspectoria Agricola faz hoje, no engenho Sapucahy de propriedade do Sr. Luiz Lino, a primeira experiencia com as bombas de irrigação compradas pelo Ministerio da Agricultura.

A Inspectoria convida a imprensa e os agricultores para assistir á experiencia. A Great Western fornece trens de ida e volta.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

A continuação das obras do novo porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Uma companhia argentina apresentou ao governo uma proposta para tomar a seu cargo a continuação das obras do novo porto desta capital, constando que a referida proposta é de grande vantagem para o Thesouro.

O FIO DA MEADA

Por um furto de fios, descobre-se uma fabrica de dinheiro falso

EM BOMSUCCESSO

A cousa foi mesmo por um fio.

Preso, no 22º districto, Andrelino Chaves, por embriaguez, contou que, com outros, João Antonio Teixeira e Joaquim Corrêa de Oliveira, furtaram varios fios telegraphicos perto do sitio, em S. Matheus.

O commissario Arthur Peixoto começou as diligencias, prendendo os companheiros que Andrelino accusára e mais o comprador dos fios furtados, Caetano Gioa, morador á rua José dos Reis n. 188.

Depois, foram mais presos o irmão de João Antonio, Rodolpho Antonio Teixeira, e Amaro Firmino Corrêa. Amaro, ao ser revistado, procurou occultar certo dinheiro. Descoberto, foi elle apprehendido: eram 10$, em pratinhas de 500 réis, da ultima cunhagem, falsas.

Interrogado com habilidade pelo commissario, Amaro confessou que as recebera, para passar adeante, de Pedro de Oliveira Ramos, morador á rua 17 de Fevereiro n. 41, em Bomsuccesso. Foi organisada a diligencia para prender Pedro em sua casa.

Chegada a policia, foi mal recebida, resistindo Pedro á prisão, emquanto sua mulher, Francisca de Oliveira, occultava uns cadinhos, metaes e umas vasilhas de ferro batido.

Effectuada a busca, encontrou a policia grande quantidade de pratas falsas de 500 réis, moldes, zinco, cyanureto de potassio e outros preparos para a fabricação.

Pedro e sua mulher disseram que um seu antigo locatario, era o fabricante de taes pratas, mas que, desde o seu fallecimento, ha um anno, estavam parados os trabalhos.

Foram todos autuados.

O Dr. Calvet, delegado, continúa as diligencias, crendo a policia que a apprehensão foi de uma "filial", existindo outras pessoas mais habeis, com o fabrico de moeda falsa.

Sabe mesmo a policia que nos suburbios reside habil falsario, já processado, que não será extranho á actual apprehensão.

A casa onde foi a policia, é de propriedade do quitandeiro Reis, residente á rua S. Christovão n. 34.

Conjuntamente, conta a policia apprehender grande parte dos fios telephonicos e telegraphicos que ha longo tempo vêm sendo furtados nos suburbios.

O "Cabinho" estraga um "meeting" politico

NO MEYER

Era a hora do "meeting". Já muita gente esperava os oradores que iriam dizer cobras e lagartos da candidatura do Sr. Irineu Machado, e para isso o comicio fôra convocado, quando subiu á tribuna o Sr. Euphrasio Póvoas de Siqueira, um dos oradores.

Já se ensaiava, quando o individuo conhecido na policia pelo vulgo de "Cabinho", cujo nome é Olympio das Chagas Leite ou Olympio de Abreu Leite, arvorando-se em redactor-chefe d'"A Democracia", um jornaléco de "chantage" que appareceu nos suburbios, tentou aggredir a bengaladas o orador, originando-se um pequeno tumulto, logo abafado pela policia do 19º districto.

E o "meeting" ficou transferido para o proximo domingo.

A policia não sabia...

Hontem, em um botequim da rua da America, o desordeiro conhecido por "Mosquito", depois de ter uma discussão com o operario Manoel da Silva Felix, desfechou-lhe um tiro, indo o projectil varar-lhe o braço direito.

Um soldado da Brigada Policial, acudindo, prendeu o criminoso, desarmando-o e conduzindo-o á delegacia do 8º districto.

A victima, soccorrida pela Assistencia, recolheu-se á sua casa, á rua Cardoso Marinho n. 51.

Hoje compareceu ella á delegacia, onde narrou o caso ao commissario de dia, que a ouviu com grande surpresa, pois á delegacia não compareceram nem o policial, nem o criminoso.

Em vista da gravidade do caso foi elle levado ao conhecimento do delegado do districto, Dr. Edgard Jordão, que abriu inquerito para apural-o.

Inaugura-se um estabelecimento commercial

Sob a firma Francisco Vianna abriu hoje suas portas, á rua S. José n. 29, a Papelaria Vera Cruz, que explorará o negocio de typographia, papelaria, objectos de escriptorio, etc.

Da longa experiencia e conhecimento do assumpto do seu commercio, revelados pelo chefe da firma, a quem tambem se associou outro nome bem reputado, o Sr. Francisco Santos, ha tudo a esperar no desenvolvimento e prosperidade da Papelaria Vera Cruz, que sob tão bons auspicios apparece. Os seus proprietarios offereceram um "lunch" a seus convidados e representantes da imprensa.

Por causa de mil e setecentos...

Um «cadaver» ferio a navalha o devedor

Eram amigos inseparaveis...

Um dia Manoel da Costa, operario, residente á rua Cardoso Junior 197, teve necessidade de dinheiro.

Nada mais natural que ir procurar o seu patricio e collega João Pedro, residente á mesma rua, n. 155.

Encontrando o João, Manoel deu-lhe um abraço e, depois de salientar os laços de amisade que os prendia, e a qualidade de ambos serem portuguezes, pediu-lhe emprestado 1$700.

João Pedro deu o dinheiro e disse que queria a sua restituição dentro de poucos dias.

Manoel prometteu e partiu...

Os dias se passaram e o Manoel, que não arranjava dinheiro, esquivava-se de encontrar o amigo.

Hoje João Pedro o viu passar á sua porta e pediu o dinheiro, que havia emprestado.

Manoel contou as miserias e disse não poder attendel-o.

João Pedro, em represalia, desferiu-lhe dous golpes de navalha.

Um attingiu a cabeça e o outro o pescoço.

A policia do 6º districto prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar pela Assistencia o ferido, que foi recolhido á Santa Casa.

Correspondencia da A NOITE

UM LEITOR — A companhia já explicou o equivoco na emissão dos bilhetes e annunciou que restitue a importancia dos que foram emittidos a maior, entre os quaes achase o seu, que fica á sua disposição em nossa redacção.

Um negociante é assaltado e ferido

A' porta de seu estabelecimento commercial, á rua Pedro Rodrigues n. 5, achava-se hontem, alta noite, Manoel da Silva, quando dous individuos, inopinadamente o aggrediram, vibrando-lhe um delles varios golpes de navalha pelo corpo.

A victima, gritando por soccorro, chamou a attenção de um guarda nocturno, que correu em seu auxilio.

Os criminosos, porém, evadiram-se.

Manoel foi soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento em sua residencia.

A policia do 14º districto apurou serem os aggressores empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo um delles o graxeiro de nome Anastacio Carvalho Coelho, estando diligenciando para a sua captura.

Gazolina

Sendo a alta constante no preço da gazolina muito commentada pelos compradores deste producto parece-nos que a seguinte declaração deve interessal-os:

Devido á guerra européa, a exportação das minas da Russia e Roumania cessou e as minas nos Estados Unidos da America do Norte tiveram se supprir a consequente falta. Além disso, a procura determinada pela guerra é enorme. Apezar do augmento constante na producção as refinações têm lutado com grandes difficuldades para supprir os pedidos. Este augmento na procura tem dado em resultado numa alta constante no preço do oleo crú, que hoje custa mais ou menos 100 °|° mais do que ha um anno. Assim todas as indicações são para altas ainda maiores durante o corrente anno.

O que acima explicamos por si só seria o bastante para elevar o preço da gazolina no Brasil, como tem feito no mundo inteiro, mas é preciso tomar em consideração mais um fato — o frete maritimo. E' desnecessario explicar as causas das altas assustadoras nos fretes durante 1915 pois todo embarcador ou importador conhece muito bem a causa e os resultados.

Estes dous factos são a causa das constantes altas de preço da gazolina e o publico só póde esperar augmentos maiores durante 1916.

O que acima declaramos não se refere sómente á gazolina, mas tambem ao kerozene, oleos lubrificantes e outros productos de petroleo.

Estamos vendendo gazolina hoje mais barato do que é possivel importar actualmente, e isso devido ao facto que tinhamos bons "stocks" recebidos durante o anno findo.

Si qualquer pessoa duvida do que acima expuzemos, rogamos certificar-se por intermedio de qualquer negociante nesta praça telegraphando a Nova York, pedindo uma cotação dos seus correspondentes.

Finalmente, desejamos declarar que si devido ás condições maritimas anormaes no anno passado houve falta de gazolina durante o Carnaval, este anno, com os "stocks" que temos e os embarques já feitos, temos mais que sufficiente para supprir toda a procura durante o proximo Carnaval, e depois, de modo que o publico póde ficar certo que só pagará um preço razoavel para a gazolina naquella época. — *Standard Oil Company of Brazil.*

"União Postal"

Recebemos o ultimo numero deste periodico, que entrou no 4º anno de existencia proveitosa e progressiva.

Magnifico é o texto desse numero, feito a capricho, contendo bons clichés e delicada saudação a alguns jornaes desta capital, inclusive A NOITE, que agradece ao collega a gentileza.

"BRASIL ILLUSTRADO"

O numero hoje distribuido do "Brasil Illustrado" nada fica a dever aos anteriores, em texto e gravuras.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Com grande concorrencia realisou-se a 39ª sessão ordinaria desta associação, com a presença do Dr. Emilio Gomes, que fez uma utilissima e interessante communicação a respeito das febres de caracter typhico que têm ultimamente apparecido em varios bairros da nossa cidade. Aberta a sessão pelo Dr. Silva Gomes, presidente em substituição do Dr. Caetano da Silva, secretariado pelos Drs. Carlos Fernandes e Ramiro Magalhães, é lida a acta da sessão anterior, a qual é approvada. Durate o expediente o Dr. Ramiro Magalhães lê as propostas para socios dos Drs. Emilio Gomes e Rodolpho Josetti, bem como do Dr. Mario Gonçalves, como socio correspondente em Guaxupé. As propostas são acceitas e o Dr. Silva Gomes convida o Dr. Emilio Gomes para sentar-se ao lado da presidencia, dando a palavra ao Dr. Oliveira Aguiar, que saudou não só o Dr. Emilio Gomes como tambem os Drs. Josetti e Mario Gonçalves, tambem presentes á sessão. O Dr. Aguiar diz que sente prazer em desempenhar a commissão de saudar ao scientista que é o Dr. Emilio Gomes, sempre acastellado em sua modestia, mas cuja competencia o colloca em verdadeiro destaque no nosso meio scientifico. Dá parabens á Associação Medico-Cirurgica pelas acquisições que vem sempre fazendo, como ainda hoje, e pede permissão para salientar o valor que tem para aquella nova aggremiação a entrada em seu seio de um scientista do quilate do Dr. Emilio Gomes. O Dr. Emilio Gomes agradece penhorado as palavras do Dr. Aguiar e diz que vem, como todos os medicos do Rio de Janeiro, se interessando pela Associação Medico-Cirurgica que, em tão curta existencia, conta em seu seio clinicos de valor e tem já enfrentado problemas de grande importancia scientifica, como o da prophylaxia da lepra, a respeito da qual faz algumas considerações.

Começa a sua dissertação sobre a existencia da febre typhoide no Rio de Janeiro, e mostrou relatorios seus enviados á Directoria Geral de Saude Publica, que demonstram serem as nossas aguas francamente sãs e potaveis, não se podendo attribuir uma origem hydrica á pequena epidemia actual. Estuda a maneira por que existem no Rio, principalmente na Tijuca, grandes hortas entregues aos cuidados de individuos ignorantes que só visam os seus interesses e chegam a regar as verduras com as aguas do proprio esgoto.

Fala a respeito das aguas infeccionadas do rio Maracanã, que percorrendo aquellas zonas, serve de manancial para a rega das mesmas hortas, e mostra o papel que representam essas hortaliças na propagação da febre typhoide. Fala no contagio directo do doente e seus enfermeiros e mostra o papel que a mosca representa como vector da infecção.

Aconselha a guerra ás moscas e bem assim diz não dever a população comer saladas, vegetaes sem serem cosidos, morangos, frutos com casca, de modo a evitar que vão para o intestino os germens que vêm polluindo as aguas impuras de que esses individuos pouco escrupulosos Dr. Jacyntho de Barros, cujo elogio fez á casa, lançam mão para a rega de suas hortas.

Diz que o governo deve, para evitar que o mal se alastre, extinguir as hortas ou canalisar os esgotos para a rêde geral, supprimindo assim a applicação das aguas capazes de ser aproveitadas naquelle serviço, como as do Maracanã. A communicação do Dr. Gomes, que foi apreciadissima, impressionou vivamente o auditorio selecto que o ouviu em religiosa attenção.

Após o Dr. Emilio Gomes tomou a palavra o Dr. Floriano de Lemos, que diz ser uma ousadia usar da palavra depois do Dr. Emilio Gomes, mas, cedendo ás sollicitações do seu collega Dr. Pamplona, vem dizer o que pensa sobre a epidemia actual. Concorda com o Dr. Gomes em attribuir a epidemia ás hortas e não á agua. Cita casos varios de outros bairros que não o de Villa Isabel, injustamente accusado como sendo o unico, e mostrou um caso no Meyer, verificado por elle, da clinica do Dr. Oscar de Carvalho e outro em Frontin.

Conta como facilmente se podem contagiar as pessoas que lidam com os doentes e cita um caso que viu, de uma familia cujo chefe morrêra de febre typhoide, estar a beijar longamente o cadaver. Mostra que é frequente tambem o contagio pelo typho e certos casos de febre typhoide, semelhante á européa, como citou o Dr. E. Gomes.

Termina aconselhando tambem a abstenção de saladas e fructas com cascas, fugir dos doentes, para evitar o contagio directo, e a guerra ás moscas, como elemento grandemente disseminador do mal que começa a se tornar epidemico.

Durante a sessão foi pedido pelo Dr. Octavio Pinto um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Jacintho de Barros, cujo elogio fez á casa, o que é approvado.

O Dr. Pamplona tambem pede a palavra para justificar a ausencia do Dr. Raul Baptista, que lamentava não se achar no meio dos que iam ouvir a palavra erudita do Dr. Emilio Gomes.

Estiveram presentes á sessão os Drs. Silva Gomes, Emilio Gomes, Henrique Aragão, Arthur Moses, Ramiro Magalhães, Herculano Pinheiro, Belmiro Valverde, Sebastião Silva, Souza Carvalho, Arnaldo Cavalcanti, Muciano de Souza, Octavio Pinto, Alvaro Graça, Artidonio Pamplona, Rodolpho Josetti, Americo Baptista, Francisco Rocha, Carlos Fernandes, Luiz Coelho, Claudiano Cavalcanti, Vargas Dantas, Floriano de Lemos, Oliveira Aguiar, Mario Reis, Teixeira Coimbra, Monteiro de Castro, Mario Gonçalves, pharmaceutico Carlos da Silva Araujo e cirurgiões-dentistas Octavio Emilio Alvaro e Corydon Eunicio Alvaro.

O novo regimento de custas e os tabelliães

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1916.— Sr. redactor. Meus cumprimentos. A vossa palestra com um tabellião, hontem publicada em vosso apreciado jornal, suggeriu-me a opportunidade de vir perante vós dar explicação outra da demissão a que ficarão sujeitos os empregados dos tabellionatos, que não a da diminuição do regimento de custas.

De facto, Sr. redactor, a causa eventual é essa; porém a principal é a do arrendamento dos cartorios por preços fabulosos. Cartorios existem de que os *interinos, quasi perpetuos*, além do preço do arrendamento em proporção com a fabulosa e escandalosa renda do cartorio, ainda pagaram luvas egualmente grandes aos serventuarios effectivos. Conta-se de um que pagou a este titulo cincoenta contos de réis, fóra a mensalidade de dous contos.

Como vê, não se comprehende nada mais escandaloso, em pejuizo das pobres partes que têm que contribuir para que o interino possa supportar essas despesas e ainda viver na fartura, na abastança, do que esse facto. Demais, era até immoral favorecer individuos, perfeitamente aptos para o trabalho, que viviam á tripa forra, sem o desperdicio de uma só energia: incentivo pernicioso para as classes laboriosas.

Essas explicações que poderiam ser fornecidas pelo proprio entrevistado, conhecedor do facto de sciencia propria, pois é tambem dos *interinos*, com louvores assim para o illustre ministro da Justiça, vos são fornecidas por — *Um constante leitor.*"

O Brasil em 1915

Do ponto de vista argentino, por um de seus orgãos de imprensa

"La Prensa", de Buenos Aires, publicou, no seu numero de 1 do corrente, uma pagina sobre a "Vida Continental: una ojeada al año 1915", na qual fixa o seu modo de ver sobre o que se passou, e na seguinte ordem, na Bolivia, Brasil, Colombia, America Central, Cuba, Chile, Equador, Estados Unidos, Haiti, Mexico, Panamá, Paraguay, Perú, S. Domingos, Uruguay e Venezuela. Eis, finalmente, ahi abaixo traduzida, e respeitando quanto possivel o original, a parte que nos toca:

"A marcha politica do paiz segue, sendo difficultosa, e no anno que finda, como nos anteriores, a crise teve manifestações violentas que revelam o seu enraizamento.

A eleição do ex-presidente da Republica, general Hermes da Fonseca, para senador pelo Rio Grande do Sul, provocou uma agitação, não só nesse Estado, mas tambem em varios centros da Republica, especialmente no Rio e em São Paulo, e a tal ponto que o favorecido pela designação a renunciou, como consequencia de successos dolorosos de que fôra theatro a capital do Brasil.

O general José Gomes Pinheiro Machado, presidente do Senado e do Partido Conservador, se empenhou na eleição do marechal Fonseca, e é sabido que a sua influencia era decisiva no mundo official brasileiro. Mas isto mesmo havia concitado as resistencias populares a sua pessoa e, nessas circumstancias, foi assassinado por um riograndense que acreditou resolver, por meio de um crime tão abominavel, os aggravos politicos que tinha com o director da politica conservadora de sua patria.

O inquerito judicial não encontrou cumplicidades, e parece tratar-se de uma acção individual, determinada pelo ambiente dessas horas.

A morte do general Pinheiro Machado, encarnação genuina do regimen que impera no Brasil, temeu-se nos primeiros instantes que ella occasionasse graves complicações. Ao contrario, accentuou-se a serenidade nos espiritos, para o que contribuiu bastante achar-se o marechal Hermes retirado da vida publica, empenhando-se todos então em localisar o incendio, que o ameaçava devorar, inteiro.

Os opposicionistas á politica de Pinheiro Machado, bem assim seus adversarios os mais pronunciados, cooperaram para obter-se semelhante resultado com a condemnação publica que mereceu o crime do hotel dos Estrangeiros.

Contribuiu tambem para esta tranquillidade a preoccupação dos homens publicos com a situação economica e os compromissos financeiros.

A crise declarada muito antes da conflagração européa, com esta se aggravou, porque a diminuição das rendas trouxe o augmento dos "deficits", e os poderes publicos, ante a situação creada pela falta de recursos para pagar os compromissos mais urgentes, fizeram uma emissão de papel-moeda que foi tenazmente combatida no Congresso e pela Associação Commercial. Emquanto isto, a defenderam os credores do Estado e os industriaes, devido a que uma parte della, de 350.000 contos, foi entregue ao Banco do Brasil para emprestimos, e a outra parte para attender á defesa da producção nacional.

A solução é considerada apenas como um lenitivo, de efficacia transitoria, pois, no anno que se inicia termina o praso dentro do qual o governo federal fez um "funding loan" com os credores europeus; dessa fórma, têm que ser restabelecidos os serviços e amortisações suspensos durante essa regencia.

Alguns Estados que têm dividas exteriores e que a ellas não podem attender regularmente seguiram o exemplo da Nação. Assim, o de Minas Geraes acaba de assignar outro "funding loan" por tres annos.

Por estes meios, vae o Brasil fazendo frente á crise, que será menos aguda si não apparecerem as complicações politicas que ali são tão frequentes e que se apresentam sempre de surpresa.

A vigorosa propaganda monarchica, que se iniciou com o patrocinio de personagens como o conselheiro João Alfredo e com vistas a um throno para o principe D. Luiz de Bragança, bem póde ser a chamma do incendio suffocado ao abrir-se o tumulo de Pinheiro Machado.

A acção que se faz sentir em favor da organisação da defesa nacional, e o estabelecimento do serviço militar obrigatorio, a começar do corrente mez, não são movimentos estranhos ao estado do povo brasileiro, reflectido nos factos ahi expostos, e no mão estar que reina no Exercito, do que é um expoente o "complot" dos sargentos, descoberto ha poucos dias."

As vagas do judiciario pernambucano

RECIFE, 9 (A NOITE) (retardado) — Parece que o governador do Estado vae aproveitar em todas as vagas do judiciario os magistrados que têm favoravel sentença do Supremo Tribunal.

E os "flagellados" voltam...

A bordo do "Olinda" seguiram para o norte 50 flagellados, que quizeram retornar ás plagas seccas, donde vieram acossados pela fome.

Dous destes infelizes declararam-nos que vieram até o Rio tão sómente tratar dos olhos. E voltam, agora, completamente curados!

UM COMMISSARIO ELOGIADO

Em officio dirigido ao delegado do 8º districto, Dr. Edgard Jordão, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, mandou elogiar o commissario Edgard Machado, pela maneira por que se houve no caso do roubo soffrido pelo engenheiro Adolpho Pinto, descobrindo e prendendo os ladrões "José Portuguez", Euclydes Chevalier, vulgo "Petit" e Clementino dos Santos, vulgo "Pitoca".

Para o Sr. prefeito lêr

"Sr. redactor d'A NOITE — Diversos commerciantes, vossos leitores assiduos, vêm appellar para o vosso bom acolhimento, pedindo para reclamar, pelas columnas do vosso jornal, do Sr. prefeito do Districto Federal, o pagamento de fornecimento feito áquella repartição desde o exercicio de 1911 até esta data, afim de poderem em tempo satisfazer os compromissos que têm com a Prefeitura, para pagamento de licenças e impostos que, com essa falta, põe em grandes difficuldades nossas obrigações, forçando assim a faltar com o cumprimento de deveres ou a suspensão de nossas casas. Muito gratos ficarão com a vossa benevola coadjuvação, confessando-se, etc."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 61 porcos, 54 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 7 p.; Durisch & C., 23 r. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; A. Mendes & C., 42 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 79 r., 17 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 34 r.; C. Oéste de Minas, 8 r.; Pimenta & Villela, 44 r.; Oliveira Irmãos & C., 108 r., 13 p. e 7 v.; João da Rocha Ferreira & C., 8 v.; C. dos Retalhistas, 30 r.; Portinho & C., 41 r.; Christiano J. de Lemos, 35 r.; Santos Fontes & C., 10 p. e 12 c., e Augusto M. da Motta, 22 c.

Foram vendidas: 29 1|4 rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 175 r.; Durisch & C., 25; A. Mendes & C., 89; Francisco V. Goulart, 214; C. Sul Mineira 68; Pimenta & Vilela, 152; Oliveira Irmãos & C., 314; João da Rocha Ferreira & C., 5[illegible]; C. dos Retalhistas, 162; Portinho & C., 10[illegible] e Christiano J. de Lemos, 161.

Total — 1.408.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atrazo.

Vendidos: 461 r., 60 p., 32 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $630 a $650; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$700 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 17 2|4 1|8 de rezes, 1 porco e 2 carneiros.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

A exportação na Argentina

O frigorifico "Las Palmas" embarcou pelo vapor "Stella Polare", no dia 31 do mez p. p., 12.921 quartos de rezes congeiados. — O frigorifico "Sansinema" embarcou pelo vapor "Pampa", com destino a Marselha, 400 carneiros e 258 quartos de rezes congelados.

A' PRAÇA

Pereira Junior, Filho & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Riachuelo ns. 24 e 26, communicam aos seus freguezes que o Sr. Manoel Soares Barbosa deixou de ser seu empregado desta data em deante.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1916. — *Pereira Junior, Filho & C.*

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Luiz Carlos Froes da Cruz Junior, ás 9, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Maria Luiza Barcellos Pessoa, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria; D. Emilia Ribeiro Cony, ás 9, na egreja do Rosario; João Alves Ferreira Pacheco, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio Vicente da Cruz, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; D. Adelaide Nunes Figueira, ás 9, na mesma; D. Florisbella de Souza Braga, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; commendador A. J. de Mattos, actor Mattos, ás 10, na mesma; D. Elvira Pinto da Silva Castro, ás 9, na mesma; D. Davina Fróes, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Candida Stockmeyer, ás 9, na egreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha; D. Marianna Pereira Abranches, ás 9, na matriz do Sacramento; Leonel Francisco Bomfim, ás 8 1|2, na egreja de S. Joaquim; Orlando de Medina Coeli Ribeiro, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna; Liborio Mondaini, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julieta Marcellino Ferreira, rua Dr. Sá Freire n. 64; Virgilio, filho de Virgilio Aguiar, rua Visconde de Sapucahy n. 333; José Lopes Raphael, rua Conselheiro Zacarias n. 110; Maria da Conceição Martins, rua Dr. Catramby n. 82; Adolpho de Medeiros, praia das Palmeiras n. 71; Francisco de Souza Martins, hospital da Gamboa; Ernesto da Conceição, Hospital Evangelico; Firmina Maria da Conceição, rua Nova de S. Leopoldo n. 86, casa 4; Manoel José Gonçalves, travessa Navarro n. 91, casa III; Henrique, filho de Emilio Pedreira Martins, rua Coronel Pedro Alves n. 250; Maria, filha de José Maria Teixeira Guerra, rua Dr. Rego Barros n. 59; Leonardo Pereira de Rezende, hospital S. Sebastião; José Pereira Cerdeira, necroterio municipal; Firmino da Silva, rua Barão de S. Felix, 12.

—No cemiterio de S. João Baptista: Luiz Marinho da Motta, rua da Candelaria n. 22; Leiby Grossmann, avenida Mem de Sá n. 16; Edgard, filho de Annibal Augusto, avenida Angelica n. 51, Jardim Botanico; Augusto, filho de Adriano Marques, rua Evaristo da Veiga n. 99; Joaquim da Rocha, rua da Passagem n. 67; Olympia Serzedello da Silva, rua Pedro Americo n. 119, casa 10; Manoel Curvello, hospital da Santa Casa; Carlos, filho de Antonio Joaquim, baixada da Villa Rica, s|n.; Camilla, filha de Demoro Rocandole, praça do Castello n. 46.

—No cemiterio da Penintencia: Fiel de Carvalho Nunes, hospital da Penitencia.

Uma da Light

Veiu hoje á nossa redacção um empregado da firma Rouchou & C., narrando-nos o seguinte facto, que dispensa commentarios: ante-hontem compareceu á residencia do socio da firma, Sr. Adrien Rouchou, á rua Silva Telles n. 40, um empregado da Light, que, allegando não estar o Sr. Rouchou quite com a companhia, ia precisal-o da luz.

O Sr. Rouchou fez ver ao empregado da Light, que não era exacto que elle estivesse em debito, pois tinha em seu poder o ultimo recibo, o qual não podia apresentar no momento devido a achar-se guardado em um cofre de sua casa commercial, mas que hoje mandaria um empregado seu á companhia, exhibir o recibo, afim de desmanchar o equivoco.

De nada valeu a ponderação do Sr. Rouchou, que ante a emergencia de ficar sem luz, teve de pagar uma conta já paga.

Hoje, porém, mandou á Light rehaver a importancia paga, fazendo-lhe apresentar os recibos em duplicata.

Ahi o seu empregado entendeu-se com um tal Sr. Land, que grosseiramente o tratou, dizendo-lhe que não o attenderia sinão quando quizesse, que elle voltasse depois.

O vulcão Llaimas, no Chile, em actividade

SANTIAGO, 10 (A. A.) — Entrou hoje em actividade o vulcão Llaimas, na provincia de Cautin. A cratera, em chammas, vomita grande quantidade de lavas e de pedras, no meio de espessa e negra fumarada, com enorme estrondo.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

Muda-se hoje o cartaz do elegante theatrinho da Avenida. Será representada pela companhia Christiano de Souza a comedia em tres actos, de Domingos de Castro Lopes, "As suffragistas", cuja distribuição é a seguinte: Porfirio Villaça, Augusto Campos; Dr. Deolindo Soares, Carlos Abreu; Eduardo, Antonio Silva; Silvino (major reformado), Augusto Annibal; Chrispim do Livramento, João Silva; Polycarpo e 1º marido, Luiz Rocha; 2º marido, Lezut; 3º marido, Aurelio; Julieta, Abigail Maia; Carlota, Elisa Campos; Cherubina, Herminia Adelaide; Theodora, Maria Amelia; Bacharela e 1ª emancipadora, Corina Silva; 2ª emancipadora, Sophia Guerreiro. A acção da peça passa-se no Rio actual.

A reapparição da companhia Esperanza Iris

Dá hoje o ultimo espectaculo em Petropolis a companhia Esperanza Iris, que amanhã reapparece no nosso publico, dando, aqui, poucos espectaculos. As cinco récitas serão com as operetas "El mercado de muchachas", "Eva", "Casta Suzanna", "Conde de Luxemburgo" e "Viuva alegre". A primeira dessas operetas, que é nova e tem feito um justificado successo, será representada amanhã. A companhia Esperanza Iris volta a trabalhar no Recreio, onde, recentemente, fez uma temporada brilhante.

As estréas de hoje no S. Pedro

No S. Pedro, onde está obtendo exito brilhante a grande companhia equestre e de variedades Circo Pierre, apresenta hoje um espectaculo novo e attrahente. Além de muitos numeros que têm feito successo, haverá as seguintes estréas: "O homem vulcão", o artista brasileiro Antonio Monteiro; "As borboletas magicas", trabalhos de manipulação do artista japonez Tokessaw. E' um programma excellente o de hoje da "troupe" Pierre.

O grande festival de 19, no Apollo

A empresa José Loureiro está organisando um bellissimo espectaculo em homenagem ás actrizes premiadas no concurso da Arte, Intelligencia e Belleza, feitos pelos nossos collegas d'"O Imparcial". Vae ser uma récita memoravel, que se realisará no dia 19 do corrente, no Apollo. O programma desse espectaculo é dos mais attrahentes, e estão collaborando nelle os nossos principaes literatos.

As artistas premiadas tomarão parte no espectaculo.

Cinema Pathé

Os frequentadores dos nossos cinemas — e elles são uma legião — recebem boa noticia: o Cinema Pathé, a bella e confortavel casa de espectaculos da Avenida Rio Branco, acaba de, por arrendamento, passar á direcção e responsabilidade dos agentes, no Rio, das grandes fabricas Pathé, de reputação universal.

Todos os trabalhos notaveis da grande empresa cinematographica franceza serão agora exhibidos apenas no Cinema Pathé, que ainda fará figurar nos seus programmas os melhores "films" das fabricas italianas.

O contrato de arrendamento foi assignado sabbado ultimo, e por elle ainda ficará na gerencia do Cinema Pathé o Sr. Isaac Fraenkel, cujo nome e competencia no assumpto dispensam quaesquer referencias elogiosas.

A récita de hoje no S. José

Em homenagem ao general Dantas Barreto realisa-se hoje, no S. José, um grande festival. E' a récita do nosso collega Candido de Castro, autor da revista "Em casa da sogra", que tem feito successo nesse theatro. O espectaculo é completo, começando ás 20 3|4. O programma, que hontem publicámos, é dos melhores.

—O espectaculo em beneficio da viuva do saudoso actor commendador Mattos foi transferido para o dia 14.

—No Recreio, depois de amanhã, fará seu beneficio o actor Juan Palmer, director da companhia Esperanza Iris.

—Está annunciada para hoje, á meia noite, no Palace Theatre, nova reunião da Federação das Classes Theatraes, para discussão e votação final dos seus estatutos.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "O gato preto"; S. José, "Em casa da sogra", etc.; Trianon, "As suffragistas"; S. Pedro, companhia equestre Pierre.

Boas festas

Recebemos mais e agradecemos, cartões de boas festas do: Collegio Militar do Rio de Janeiro; Sociedade União Operaria; da União Republicana; Jalmar Paixão da Silveira; A. Varejão; a actriz Maria Lina; Padaria da Fama; Sociedade Expositora de Canarios; Leopold Lion; actriz Medina de Souza; João do Rego Medeiros e Octavio Corrêa de Medeiros; Associação Commercial de Corumbá; o director e mais funccionarios do Archivo Nacional; Sebastião Lopes da Silva; Alfredo Pastos; Otto Paulucci; Le Mobilier; Instituto Beltrão; a directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis; Henrique Alves; Boqueirão do Passeio Football Club; La redaccion de España, e Guilherme R. dos Santos.

UM FETO

Procedia hoje a uma excavação em um terreno baldio do morro da Favella, o operario Manoel Dias Alves, quando, tendo sua attenção despertada por um cheiro nauseabundo e procurando verificar sua causa, descobriu, proximo ao logar em que trabalhava, coberto com uma camada de terra e lixo, um feto, em adeantado estado de putrefacção.

A descoberta foi levada ao conhecimento das autoridades do 8º districto, que fizeram remover o feto para o necroterio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

H. H. H. H. — 1ª, Massiez; 2ª, Sclerose; 3ª, Pulmonar; 4ª, Faisans.

M. L. C. C. — Urotropia, benzoato de sodio ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome 4 por dia.

Quanto ao mais deve verificar si não existe alguma ferida ou dermatose que seja a causa da repetição da molestia; no caso affirmativo, é necessario tratal-as convenientemente.

R. M. O. — O tratamento é esse mesmo.

Z. R. M. — São sufficientes 30 injecções.

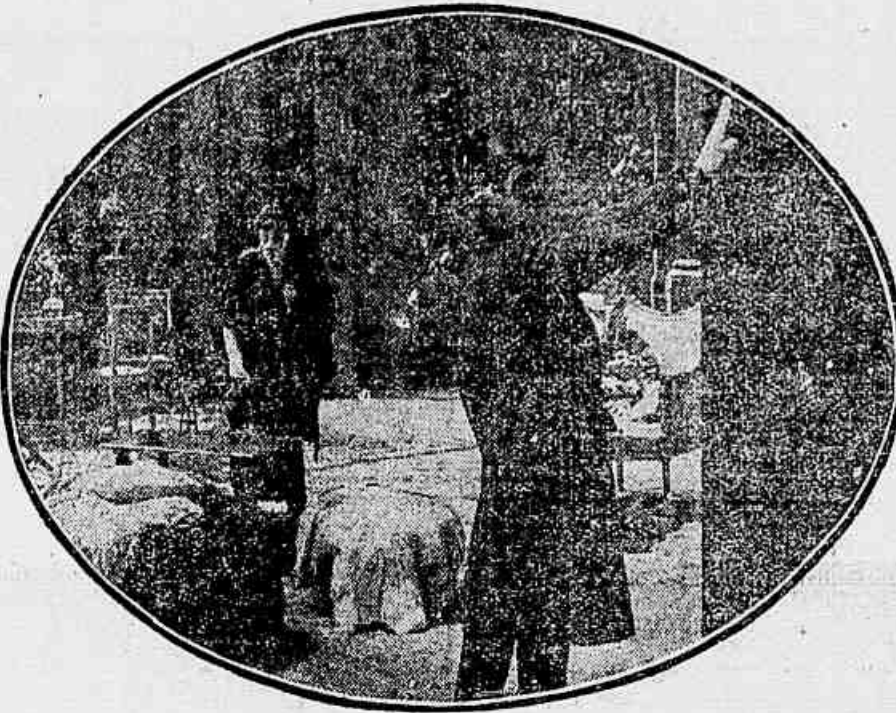
Dr. Dario Pinto, interino.

GUARDA NACIONAL

Acham-se abertas as matriculas na Escola Civica Militar Pratica para os officiaes da Guarda Nacional. Curso fundamental de instrucção militar.

Aulas das 19 e meia ás 21 e meia. Terças, Quintas e Sabbados.

Expediente para matriculas Segundas, Quartas e Sextas. — 16 1|2 ás 21 horas.

Praça da Republica n. 229

SPORTS

Corridas

O Derby Petropolitano

A chuva torrencial que, durante o dia e noite de sabbado, caiu sobre esta cidade e, mais forte ainda, sobre a pittoresca Petropolis, impediu a realisação da corrida inicial do Derby Petropolitano, anciosamente esperada.

A decepção foi grande e maior ainda para os "sportmen" que, desconhecendo a transferencia da bella festa, correram, ás primeiras horas da manhã, á estação da praia Formosa, afim de galgar as lindas montanhas da encantadora cidade.

O Derby teve necessariamente prejuizos com a transferencia, como tiveram transtornos e decepções os "sportmen", mas o caso se explica pelo seguinte facto: o "Jornal do Brasil" publicou: "Em dias da semana passada esteve em visita ao Prado dos Corrêas o Sr. marechal H. da F.

O ex-presidente da Republica mostrou-se muito interessado pela inauguração das carreiras em Petropolis."

Contra a fatalidade não ha recursos. Bastou que Elle se interessasse pela inauguração do Derby, para que esta fosse transferida, com enorme dissabor para tanta gente!

O mal felizmente está passado e, assim, as corridas de domingo proximo vão ter o brilho e o successo que todos lhes auguram. O mal está passado, porque, sem a menor duvida, a directoria do Derby Petropolitano já se muniu de figas de Guiné.

Water-Polo

O incidente de hontem

Não é nosso habito, ao mesmo tempo que noticiamos o resultado de qualquer festa de "sport", na nossa pagina de "Ultima Hora", criticarmos ou apreciał-o.

Isso porque, não só não sobra espaço para commentarios como porque não nos permitte o adeantado da hora em que terminam essas festas. Eis a razão por que, hontem não relatamos o lamentavel incidente da praia de Botafogo entre "players" do Guanabara e do Vasco.

A quem cabe razão não sabemos e não sabe mesmo o juiz que presidiu o "match". E não cremos mesmo que alguma razão autorise moços a se degladiarem em publico escandalosamente; moços filiados a uma associação sob todo ponto de vista respeitavel, disputando uma prova desta associação. Foi um desrespeito flagrante á Federação, representada pelo seu presidente em pessoa, esse pugilato; foi uma volta, um retrocesso de muitos annos, quando naquelle mesmo local, então sem o cáes bem tratado, sem a avenida e o pavilhão de regatas, os nossos "rowers", em dias das festas nauticas, vinham disputar em terra, a socos e punhos de remo o que a energia do homem não conseguira vencer pacificamente em fortes remadas.

E' lamentavel!

E' por demais lamentavel isso de se fazer justiça pelas proprias mãos, como qualquer bruto, como qualquer da ralé, deseducadamente. Só servirá para pôr em fuga as familias que lá vão abrilhantar esses "meetings" domingueiros.

A Federação está na necessidade de punir com severidade os culpados dessa mancha que sujou o seu pavilhão; é preciso punir para que o habito não fique, para que o exemplo não frutifique.

E a Federação tinha lá o seu presidente. O Dr. Oliveira Castro tudo viu, foi mesmo a elle que se deveu não ter peores consequencias o doloroso conflicto.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sr. Joaquim da Silva Rocha, funccionario do Ministerio da Agricultura; o academico de medicina Edgar Tostes, D. Joanna Flores, professora cathedratica municipal; Mme. Dr. Alberto Rangel Filho, Sr. Paulo Campos Porto, naturalista viajante do Jardim Botanico; tenente engenheiro machinista Arlindo Henrique Lima; Dr. Estellita Lins, clinico nesta capital; Mme. coronel Augusto Tiberio Cesar Burlamaqui.

Fazem annos amanhã:

Sr. Dr. Henrique Borges Monteiro, a menina Léa, filha do Sr. Dr. José Maria de Campos, Sr. Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, Sr. Helios Pederneiras, filho do saudoso escriptor Mario Pederneiras.

— Fez hontem annos o Sr. Pedro Varela Vizeu de Vasconcellos, filho de Mme. Felismina de Vasconcellos e do Sr. Antonio Carneiro de Vasconcellos, os quaes reuniram em sua casa, num jantar intimo, grande numero de pessoas das suas relações.

CASAMENTOS

O Sr. Alberto de Rezende, funccionario da Leopoldina Railway, contratou casamento com Mlle. Esther de Burlamaqui, filha do Sr. capitão Mario Cesar Burlamaqui.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem o baptisado da innocente Elza, filhinha do Sr. Francisco Guimarães e Mme. Maria Guimarães.

O acto teve logar na matriz de S. José, sendo padrinhos o Sr. Francisco Queiroz Seabra e Mme. Olinda Fonseca.

— O Sr. Francisco Sampaio Guimarães, representante do nosso alto commercio, levou hontem á pia baptismal da egreja de São José uma sua filha que recebeu o nome de Elza.

BODAS

O capitão de mar e guerra reformado Augusto Cesar da Silva e sua Exma. esposa D. Anna Candida Cesar festejam hoje suas bodas de ouro.

FESTAS

O lar do conhecido capitalista Sr. João Manoel Lebrão e de sua Exma. esposa Mme. Maria Lebrão esteve hontem em festas. Fez annos a galante Mica, enlevo do casal Lebrão. Por esse motivo seus progenitores reuniram na sua confortavel residencia em Santa Thereza, num jantar intimo, as innumeras amiguinhas de Mica, que foi bastante felicitada. A' noite fizeram-se dansas, tocando ao piano, entre outras, Mlles. Ida Lebrão e Julieta Sabrosa.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 25 do corrente, ás 20 1|2 horas, a conferencia do Dr. Mario Gameiro, que discorrerá sobre "O problema da criminalidade brasileira".

CONCERTOS

No theatro Lyrico realisa-se no dia 20 do corrente mais um dos apreciados concertos organisados pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

VERANISTAS

Fixou residencia em Copacabana, onde passará toda a estação calmosa o Sr. Torres Carreiro e familia.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Alberto dos Santos, engenheiro Antonio C. Santiago, Orozimbo de Mattos, Affonso Felizardo, Antonio Coimbra, Pedro Pereira Pinto, José Ribeiro, Alcides Peres, Raphael Sanches, capitão João Vasconcellos, Luiz Paciello, Antonio Pinto, Alcides de Oliveira, vigario José Maria de Aguiar.

—Parte hoje para Recife o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, deputado federal por Pernambuco e primeiro secretario da Camara dos Deputados.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje a missa de 7º dia por alma de D. Marcollina Barbosa, extremecida progenitora do nosso collega Sr. Julio Barbosa. O piedoso acto foi muito concorrido.

COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionaes do Brasil

Constando de 50.000 bilhetes a emissão da 25ª loteria do plano n. 300, com o premio maior de 100:000$000, extrahida sabbado, 8 do corrente, succedeu que, por effeito de erro lithographico, fossem indevidamente expostos á venda os 75, de ns.:

50.603	50.606	50.608	50.609	50.610	50.613	50.614
50.615	50.619	50.620	50.623	50.682	50.684	50.685
50.686	50.689	50.691	50.692	50.693	50.694	50.697
50.698	50.699	54.011	54.012	54.015	54.021	54.023
54.024	54.025	54.028	54.229	54.031	54.033	54.034
54.037	54.039	54.040	54.045	54.046	54.051	54.056
54.058	58.403	58.405	58.409	58.412	58.413	58.414
58.417	58.418	58.419	58.420	58.421	58.425	58.427
58.428	58.431	58.432	58.433	58.434	58.435	58.436
58.438	58.439	58.491	58.492	58.493	58.494	58.495
58.496	58.497	58.498	58.499	58.500		

superiores aos da emissão legal

Os possuidores dos referidos bilhetes que não entraram, nem podiam entrar no sorteio, são convidados a receber na Agencia Geral da Companhia, á rua do Ouvidor n. 94, a importancia despendida na respectiva compra.